

TÍTULO

Identidade Profissional Docente e Inovação Pedagógica na Educação Básica no Brasil e em Portugal: desafios e proposições para o trabalho de professores e professoras na escola para o século XXI.

RESUMO

Este Projeto consiste em uma proposta de Cooperação Internacional 2013-2014 (**Edital CAPES/FCT nº 021/2012 e Cooperação Transnacional – Acordo Bilateral 2012**) que contempla uma rede de Universidades, sete delas brasileiras e três portuguesas. No Brasil: Universidade Federal do Grande do Norte (UFRN) - Instituição Coordenadora Líder-Responsável/Brasil -, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); em Portugal, participam da rede: e Universidade do Minho (UM) - Instituição Coordenadora Líder-Responsável/Portugal -, Universidade de Lisboa (UL) e Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT). O Projeto reúne um forte potencial acadêmico-científico com elevado significado histórico-político-educacional e vocação para desenvolver parcerias e pesquisas voltadas para temas de reconhecido impacto social e educacional, garantida pela associação em rede que se concretiza por meio de grupos de pesquisa e programas de pós-graduação das Universidades participantes. Toma, como referência central, o Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 tendo em vista que “a pós-graduação constitui-se numa etapa da nossa estrutura de ensino e como tal guarda uma relação de interdependência com os demais níveis educacionais”, além das recomendações da UNESCO, partilhadas por vários países, dentre os quais Portugal e Brasil, a exemplo do Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos (UNESCO, 2011). Trata da educação básica para a escola do séc. XXI, reconhecendo-a como um desafio para o campo educacional e para o desenvolvimento social, científico e tecnológico, em muitos países. Para tanto, destaca o processo de construção da identidade profissional de professores e professoras, a incorporação das inovações pedagógicas e as mudanças na cultura escolar, que envolvem, necessariamente, a relação Educação Superior x Educação Básica, campo complexo, onde a produção de conhecimentos é requisito indispensável a qualquer ação. O interesse da *cooperação é, pois, qualificar pesquisadores (missões de estudo) e produzir, em parceria, a pesquisa “Identidade Profissional Docente e Inovação Pedagógica na Educação Básica no Brasil e em Portugal: desafios e proposições para o trabalho de professores e professoras na escola para o século XXI”* cabendo, a cada parceira, o estudo da sua realidade (local/nacional), cotejando-a com as tendências internacionais e integrando os avanços obtidos na discussão conjunta (missões de trabalho). A experiência de pesquisa deste Projeto tem como foco uma rede estadual de ensino, com o conjunto das suas unidades e órgãos do sistema, condição que permite o desenvolvimento de uma experiência inédita no campo da educação básica. A criação da Rede Interinstitucional de Pesquisa em Educação Básica (RIPEB), no âmbito

da Cooperação Brasil-Portugal, permitirá o acompanhamento da experiência desenvolvida e a sua ampliação, assim como a continuidade dos estudos e dos processos formativos de pesquisadores-doutores e pós-graduandos. Portugal e Brasil atravessam mudanças no campo da educação; e se há avanços, há também persistência de problemas, de natureza estrutural e sistêmica. A educação básica como um bem público é um imperativo estratégico para a educação de todos os níveis, para todas as áreas da atuação humana e para a pessoa ao longo de toda a sua vida. É uma condição, por sua vez, para se pensar e reinventar a escola para todos no século XXI.

Palavras Chave: Inovação pedagógica; Profissão Docente; Educação Básica; Cultura Escolar.

TITLE

Teacher Professional Identity and Pedagogical Innovation in Basic Education in Brazil and Portugal: challenges and proposals for teachers' work in the XXI century school.

ABSTRACT

This project consists of a proposition for International Cooperation during 2013-2014 (FCT-Transnational Cooperation – 2012 Bilateral Cooperation Agreement and CAPES / FCT Call No 021/2012) that involves a network of seven universities from Brazil and three from Portugal. In Brazil: Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN)-Coordinator-Leader, State University of Bahia (UNEB), State University of Rio Grande do Norte (UERN), State University of Ceará (UECE), Federal University of Paraíba (UFPB), Federal University of Ceará (UFC) and University of International Integration of Afro-Brazilian Lusophony (UNILAB); in Portugal: University of Minho, University of Lisbon, and Lusophone University of Human Sciences and Technology. The project brings together a strong academic and scientific potential with high political, historical and educational significance and capacity to develop partnerships and research focused on issues of recognized social and educational impact, guaranteed by a network undertaken by means of research groups and post-graduate programs of the participating universities. It takes as a central reference the 2011-2020 National Post-Graduate Plan, which states that "post-graduate studies are a stage of our education structure and, as such, hold an interdependent relationship with other levels of education"; as well as the recommendations of UNESCO, shared by several countries, among them Portugal and Brazil, such as the Global Monitoring Report on Education for All (UNESCO, 2011). It addresses basic education for the XXI century school, recognizing it as a challenge for the educational field and for social, scientific and technological development in many countries. In this sense, it highlights the process of construction of teacher professional identity, the incorporation of pedagogical innovations and changes in school culture, involving, necessarily, the relationship between Higher Education and Basic Education, a complex issue in itself, insofar as knowledge production is a requisite for action. The objective of this cooperation Project, therefore, is to qualify researchers (through study

visits) and to develop (through partnership) the research entitled "Teacher Professional Identity and Pedagogical Innovation in Basic Education in Brazil and Portugal: challenges and proposals for a framework for teacher work in the XXI century school." Within this research project, each partner is responsible for developing a study of his/her own reality (local/national), comparing it with international trends and integrating the advancements obtained through joint discussion during study visits. The empirical field of the project is a state educational system, with all its schools and administrative units, which allows for the development of an original experience in basic education. The creation of the Basic Education Inter-Institutional Research Network (BEIRN), in the context of the cooperation between Brazil and Portugal, will allow for the monitoring of the experience and its expansion, as well as the continuity of studies and training for researchers and graduate students. Portugal and Brazil are currently experiencing changes in education, and as there is progress, there are still continuing problems of structural and systemic nature. Basic education, as a public good, is a strategic prerequisite for further education, as well as for all areas of human endeavor, and for individuals along their life span. It is surely a condition for thinking and reinventing the school for all in the XXI century.

Key-words: Pedagogical innovation; Teaching profession; Basic Education; School culture

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Projeto “**Identidade Profissional Docente e Inovação Pedagógica na Educação Básica no Brasil e em Portugal: desafios e proposições para o trabalho de professores e professoras na escola para o século XXI**” consiste em uma proposta de Cooperação Internacional submetida ao **Edital CAPES/FCT nº 021/2012** e à **FCT-Cooperação Transnacional – Acordo de Cooperação Bilateral 2012**. Contempla uma rede de Universidades, sete delas brasileiras e três portuguesas. No Brasil: Universidade Federal do Grande do Norte (UFRN) - Instituição Coordenadora/Brasil -, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal do Ceará (UFC) e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB); em Portugal, participam da rede: e Universidade do Minho (UM) - Instituição Coordenadora/Portugal -, Universidade de Lisboa (UL) e Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT). Nesta rede, estão em processo de incorporação os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte e da Bahia (IFRN, IFBA e IFBaiano).

O estímulo e a possibilidade da convivência e do intercâmbio entre pesquisadores-doutores, pós-graduandos e graduandos por meio de estudos e desenvolvimento de projetos comuns, sobretudo no campo da formação acadêmica avançada (doutorado e pós-doutorado), representam uma oportunidade de fortalecimento de iniciativas acadêmicas já construídas e em curso pelos grupos de pesquisa envolvidos na rede em razão dos protocolos de cooperação acadêmica e

científica já firmados, assim como dos objetivos considerados prioritários nos protocolos que regem, atualmente, a Cooperação Bilateral-FCT e o Edital Capes/FCT, acima referidos. Essas iniciativas contemplam - e são reforçadas neste Projeto - pela inclusão de professores e professoras de unidades escolares de rede pública de ensino e técnicos de secretaria de educação nas atividades de estudo e de pesquisa. É nessa perspectiva que o Projeto foi concebido e está sendo simultaneamente apresentado em Portugal (FCT) e no Brasil (CAPES), com foco na formação de recursos humanos de alto nível e no sentido de ampliar os estudos sobre as políticas de educação básica no âmbito da inovação pedagógica, da identidade profissional docente do professor, da gestão democrática da educação e da escola e da cultura escolar.

Este Projeto reúne um forte potencial acadêmico-científico com elevado significado histórico-político-educacional e vocação para desenvolver parcerias e pesquisas voltadas para temas de reconhecido impacto social e educacional, garantida pela associação em rede que se concretiza por meio de grupos de pesquisa e programas de pós-graduação das Universidades participantes. Dentre as produções acadêmicas produzidas pelos pesquisadores, destacam-se trabalhos realizados em coautoria e experiências de pesquisa aplicada ou de intervenção nos sistemas e na gestão da educação, desenvolvimento de softwares e aplicativos para a educação básica e formação de professores, exercício profissional em cargos e funções públicas na condição de coordenadores e dirigentes de órgãos e programas de educação. Nas trajetórias acadêmicas dos pesquisadores que integram este Projeto, registramos a criação, em 2008, da Rede Interinstitucional de Docência na Educação Superior (RIDES), espaço acadêmico de discussão e pesquisas sobre os fatores determinantes do desenvolvimento e da atividade docente no atual contexto das universidades públicas, desafiadas a democratizar o acesso e a inclusão de estudantes das camadas populares; da RIDES também participam pesquisadores de universidades associadas a este Projeto (UFRN, UFC e UNEB). A UFC também registra a experiência de criação da rede de valorização do ensino superior e de organização dos encontros inter-regionais Norte, Nordeste e Centro-Oeste sobre formação docente para a educação superior, articulando a atuação de professoras e professores da educação básica que atuam nos sistemas de ensino com a formação de nível superior (DIAS, RAMALHO, 2009). Também convém destacar a liderança da UFRN no Projeto PROCAD/CAPES/2008 (Tornar-se universitário: do lugar, do sentido e do percurso do Ensino Médio e da Educação Superior), junto com os Programas de Pós-graduação em Educação de três universidades públicas do nordeste brasileiro (UFC, UFS e UNEB) (RAMALHO, FIALHO, DIAS, 2007). A UNEB, que também integra a rede neste Projeto CAPES/FCT, ampliou, na Bahia, a perspectiva de implantação do Observatório da Vida Universitária, articulando as demais universidades estaduais (UESB, UEFS e UESC) e a Superintendência de Educação Básica do Estado da Bahia. Há, também do ponto de vista institucional, um forte interesse das universidades apoiar iniciativas dessa natureza pensando no novo “desenho” de universidade pública (século XXI) em construção. A relação entre as políticas para a educação básica e a educação superior é um tema que entrou na agenda da política acadêmica da UFRN desde 2003. Até então, pouca atenção

se dava ao fato da universidade matricular em seus cursos, majoritariamente, a cada ano, alunos egressos da rede privada de ensino. Igualmente, pouca atenção vinha sendo dada aos fatores que possibilitam ou dificultam a inclusão ou o sucesso dos aprovados aos cursos superiores. Em razão do interesse institucional e acadêmico, este tema passou a ser objeto de estudo do grupo de professores pesquisadores responsáveis pela Comissão Permanente do Vestibular – COMPERVE, hoje um setor acadêmico da UFRN que, além do vestibular, realiza estudos e pesquisas avaliativas sobre políticas públicas para o acesso aos estudos superiores no Rio Grande do Norte. O interesse do grupo de pesquisa Formação e Profissionalização Docente (cadastrado no CNPq), do Programa de Pós-Graduação em Educação, da UFRN, consiste em investigar, para melhor compreender, como acontece a dinâmica das ações inclusivas dirigidas aos sujeitos que estão ingressando nos cursos (RAMALHO, NUÑEZ, 2011). Alguns estudos e documentos teóricos fundamentados em dados dos vestibulares da UFRN, nos últimos anos, têm sido produzidos e divulgados em eventos da área (ENDIPE, INEP, EPENN, entre outros), e em fóruns internacionais, nacionais, regionais e locais. A parceria, iniciada em 2001, com professores da Universidade de Paris 8 - Alain Coulon, Ridha Ennafaa, e Bernard Charlot, membros da equipe francesa ESCOL/CRESS (Centre de Recherche sur l'enseignement supérieur), tem possibilitado a ampliação da discussão teórico-metodológica dessa e outras temáticas. Essa parceria trouxe desdobramentos importantes, com várias missões e trabalhos conjuntos entre PARIS 8 e o PPGEd da UFRN, atividades estas formalizadas em termos de cooperação entre as instituições e que certamente se somarão aos estudos aqui pleiteados. A experiência institucional da UFRN - Coordenadora deste Projeto - registra, por sua vez, a liderança que a mesma vem exercendo meio educacional, em especial, na região-foco deste Projeto (região Nordeste, na qual estão os quatro estados que sediam as Universidades participantes deste Projeto: Rio Grande do Norte, Paraíba, Ceará e Bahia), a qual foi decisiva para o fortalecimento da pós-graduação e da pesquisa no campo da educação, como ilustram as ações: convênio com a Universidade Federal do Piauí, período 2000 a 2003 para formação de 4 docentes em nível de doutorado, envolvendo 3 professores da Linha de Pesquisa Formação e Profissionalização Docente; desenvolvimento de 7 Programas de Qualificação Institucional (PQI) com as Universidades Federais de Sergipe, Maranhão, Piauí, Pará, Paraíba, Roraima e Universidade do Estado da Bahia (UNEB), no período de 2003 a 2008, que contribuem para a formação de 29 novos doutores, docentes dessas Instituições; missões de trabalho provocando o diálogo e a articulação entre os 17 docentes das diferentes Linhas de Pesquisa Formação e Profissionalização Docente, Estratégias de Pensamento e Produção do Conhecimento, Práticas Pedagógicas e Currículo, Políticas e Práxis da Educação, Cultura e História da Educação, Educação, Linguagens e Formação do Leitor do PPGEd/UFRN com Grupos de Pesquisa das referidas Instituições, com produções conjuntas e intercâmbios; curso de Especialização Interinstitucional com a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campi de Juazeiro, sobre o Ensino da Comunicação, coordenado por docentes da Linha de Pesquisa, Educação Linguagens e Formação do Leitor; convênio com a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Campi de Vitória da Conquista, com a aprovação de 7

docentes, no período de 2005 a 2008, para cursar o doutorado, em convênio que envolve 5 docentes das Linhas de Pesquisa Práticas Pedagógicas e Currículo, Formação e Profissionalização Docente, Estratégias de Pensamento e Produção do Conhecimento, Educação Matemática; PROCAD aprovado em 2006 com a Universidade Federal do Maranhão e a Universidade Federal do Pará, envolvendo pesquisadores da Linha de Pesquisa Políticas e Práxis da Educação do PPGEd; absorção de uma demanda considerável de mestrandos e doutorandos do país inteiro (em especial das duas Regiões Norte e Nordeste), provenientes de Estados como: Pará, Bahia, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Ceará, Tocantins, Acre, Roraima, Maranhão, Goiás, Rio Grande do Sul, além dos inúmeros alunos dos diferentes municípios do Estado do Rio Grande do Norte.

Nesse Projeto, tomamos como referência central o Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 (BRASIL, 2011), o qual considera a educação básica um novo desafio para o sistema nacional de pós-graduação no Brasil - e a esse tema dedicou um capítulo específico (Cap. 8, vol. 1), tendo em vista que “a pós-graduação constitui-se numa etapa da nossa estrutura de ensino e como tal guarda uma relação de interdependência com os demais níveis educacionais” (BRASIL, 2011, p. 155) – assim como também compreende a educação básica como “como um assunto estratégico” (BRASIL, 2011, p. 164). O referido PNPG, ao destacar a complexidade dos problemas educacionais, reitera a necessidade de “estudos que dimensionem o verdadeiro tamanho do problema e do desafio, esclareçam as causas do insucesso e apontem soluções de curto, médio e longo prazo para a melhoria da educação básica” (PNPG, p. 166), indicando, com maior ênfase, o seguinte: “(1) a caracterização do padrão mínimo de qualidade referido no artigo 206 da Constituição Federal; (2) a formação e a valorização dos profissionais da educação; (3) o rendimento da aprendizagem e a garantia do direito de aprender; (4) a “definição” dos objetivos da educação básica em face do aumento das atribuições das escolas; (5) a gestão das escolas e dos sistemas escolares; (6) a definição de responsabilidades e o estabelecimento do regime de colaboração” (BRASIL, 2011, p. 166.).

É nessa perspectiva que este Projeto aborda a educação básica, um dos temas de maior desafio para o campo educacional na atualidade e para muitos países. A educação básica para a escola do séc. XXI, tema inevitavelmente implicado com a construção da identidade profissional do professor, com a incorporação das denominadas inovações pedagógicas e de mudanças na cultura escolar, envolve, necessariamente, a relação entre Educação Superior e Educação Básica, campo complexo, onde a produção de conhecimentos a respeito do mesmo é requisito indispensável a qualquer ação. O interesse da cooperação é, portanto, o de qualificar pesquisadores (missões de estudo) e produzir, em parceria, a pesquisa “**Identidade Profissional Docente e Inovação Pedagógica na Educação Básica no Brasil e em Portugal: desafios e proposições para o trabalho de professores e professoras na escola para o século XXI**”, cabendo, a cada um dos parceiros, o estudo da sua realidade (local/nacional), cotejando-a com as tendências internacionais e integrando os avanços obtidos na discussão conjunta (missões de trabalho) entre os parceiros para demarcar desafios e proposições comuns e específicas a cada realidade.

Os referenciais que fundamentam os estudos propostos neste Projeto têm suporte, ainda, nas recomendações da UNESCO, partilhadas por vários países, dentre os quais Portugal e Brasil. No Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos (UNESCO, 2011) – correspondente à sua nona edição – a questão permanece presente e desponta com vigor: “A qualidade da educação continua muito baixa em muitos países. Milhões de crianças saem da escola primária com níveis de leitura, escrita e competências matemáticas muito abaixo dos esperados. Serão necessários mais de 1,9 milhão de professores até 2015, para que a educação primária universal seja atingida [...]”.

A UNESCO, o Conselho da Europa e a União Européia indicam, nas orientações para a educação básica, a construção de uma nova cultura de educação e formação ao longo da vida; o garantia da autonomia e de responsabilidade aos atores educacionais e unidades escolares; o reconhecimento da importância do trabalho de professores e professoras; a avaliação longitudinal do desenvolvimento e da aprendizagem individualizada, entre outros aspectos. Os esforços para a implantação dessa nova cultura de educação têm, como referência, o documento relativo ao “ciclo de base da educação” (UNESCO, 1974), reconhecido como marco fundador da consagrada expressão “educação básica”; e têm suporte nos educadores e formadores, no trabalho de equipes inter e multidisciplinares sobre a avaliação do desenvolvimento e aprendizagem de cada aluno. Hoje, a despeito do caminho ainda a percorrer, os estudos sobre a educação básica enfatizam mais a dimensão qualitativa do que quantitativa, com impactos sobre múltiplas variáveis dos sistemas educativos. Compreende-se, assim, que foi dada a partida para uma nova postura, de caráter internacional, a respeito da educação e que ela certamente produzirá forte impactos nos próximos períodos, inclusive quanto ao papel dos professores, sendo o mesmo reconhecido como imprescindível perante as mudanças e inovações que vão sendo anunciadas (GOBLE, PORTER, 1977).

A temática da Identidade Profissional Docente no contexto de uma escola da educação básica que precisa se reinventar no século XXI, em face dos desafios que lhe são impostos e no qual a inovação pedagógica se institui como elemento chave das identidades a serem construídas, se configura como essencial nos programas de pesquisa sobre a transformação da profissão docente como atividade profissional. Pesquisas e informes internacionais põem de manifesto, de forma reiterada, o papel de professores e professoras nas mudanças da escola do século XXI. Precisa-se de um professor, mais não de qualquer professor para essa escola a se reinventar; isso supõe um processo complexo e dinâmico de reconfiguração da identidade profissional docente dentro das novas exigências das profundas transformações sócias em curso. As novas identidades profissionais são resultado, também, de uma nova cultura de ensino e de aprendizagem na escola, de uma educação voltada para as diversidades, a inclusão, para trabalhar segundo currículos com sentido para os estudantes, para a educação que desenvolva os mesmos na sua plenitude, com respeito dos direitos humanos e a garantia constitucional de uma educação de qualidade social para todos. Os novos cenários da atividade profissional docente exigem, necessariamente, novas perspectivas de pesquisa.

E, como contribuição científica da pesquisa proposta neste Projeto, que expressa a sua relevância, citamos a abordagem multidisciplinar e multimetodológica para investigar a prática, a formação e os processos de reconfiguração das identidades profissionais. Supõe uma visão caleidoscópica, sistêmica/dialética e a integração de várias contribuições teóricas e metodológicas, de forma crítica, para recriar pressupostos teóricos, resignificar seus sentidos nos novos cenários, mediado pelas considerações morais, éticas, políticas e pelo compromisso social que a pesquisa assume. Assim, a pesquisa se associa a relevantes referenciais teóricos e deve ter contribuições teóricas consistentes para referenciar os objetos de estudo.

No campo da inovação, torna-se urgente, pois, identificar sentidos empregados no uso da expressão inovação pedagógica e o processo pelo qual vem se dando a sua incorporação ao exercício profissional do professor, bem como examinar as condições de sua aplicabilidade na educação, em face das exigências da sociedade contemporânea, dos novos sentidos imputados à escola pública, dos novos papéis atribuídos a professores e professoras, dos avanços incorporados à educação por via dos recursos tecnológicos etc (CAVALCANTE, 2011, VIOTTI, 2008, FIALHO, S. H., FIALHO, N. H., 2006). O principal modelo analítico nessa área exprime-se no chamado Manual de Oslo, modelo desenvolvido no âmbito da OCDE que hoje orienta as pesquisas sobre inovação na maior parte dos países. Em que pesem as óbvias e fundamentais diferenças entre os contextos empresarial e público, uma premissa teórica das pesquisas - que este Projeto terá de examinar - é a compreensão de que o enfoque da análise da capacidade de gerar inovações apresenta importantes pontos de conexão com a problemática das organizações públicas, inclusive e especialmente das escolas públicas de ensino básico. Em primeiro lugar, devido à necessidade, comum a todas as organizações públicas e privadas, de qualificar-se para gerar, selecionar, avaliar e utilizar as constantes inovações tecnológicas e organizacionais que caracterizam a dinâmica social global contemporânea. Em segundo lugar, devido ao fato de que este enfoque desloca o centro estratégico da reflexão e ação sobre as mudanças para os aspectos endógenos da escola, contribuindo para tornar a base do sistema escolar mais consciente e ativa na construção de soluções para os enormes problemas que enfrenta no exercício de seu papel social.

Na relação Educação Superior e Educação Básica, também a questão da formação de professores e professoras constitui ponto nevrálgico. Poucas profissões, hoje, em todo o mundo, são tão discutidas quanto a de docente; e, pelo conteúdo dos discursos, poderíamos até acreditar a docência goza de muito prestígio... Esse é, talvez, o maior desafio: “resolver” as ambiguidades com a qual se convive ao “ser professor” - entre o pesquisador e docente, entre o sacerdócio/vocacionado e o profissional, entre teoria e prática... É preciso superar ambivalências e imprecisões conceituais, criticar os argumentos que sustentam a noção, comumente difundida, de que o exercício da docência tem por base muito mais a imitação de condutas docentes valorizadas por aqueles que um dia se tornarão professores e professoras, quando tais argumentos sequer apresentam conhecimentos e saberes sobre o que significa ser docente (SANTANA, 2006). Atualmente, esse desafio é ainda maior, uma vez que, hoje, a docência exige: um domínio de conhecimentos a serem transmitidos por um professor;

profissionalismo semelhante àquele exigido para o exercício de qualquer profissão; reconhecimento da docência como objeto de pesquisa e processo de formação continuada; análise e discussão sobre os diferentes aspectos que norteiam a avaliação na educação, numa perspectiva conceitual, metodológica, processual, como contribuição para o desenvolvimento do ensino e aprendizagens; reflexão e análise dos aspectos históricos, culturais, políticos e legais do campo educacional; criação de um contexto propício para a reflexão crítica e o debate interdisciplinar em torno do fazer e do pensar no cotidiano da escola e da sala de aula; reflexão sobre o uso das novas tecnologias na educação; conhecimento sobre os atuais desafios da profissão e da escola; compreensão das bases epistemológicas de conceitos como aprendizagem e ensino; conhecimento sobre o currículo, inclusive do próprio do curso que participa; visão reflexiva sobre a Didática, a Filosofia, a História, a Psicologia, a Psicanálise, a Sociologia, a Prática do Ensino, além dos princípios éticos da profissão e da educação; análise e discussão sobre experiências desenvolvidas... A proposta da parceria, neste Projeto, possibilitará o desenvolvimento de estudos e atividades de pesquisa sobre a docência, para que ela seja encarada de forma profissional e não amadoristicamente. Esta atitude é necessária para que o professor não se torne um sujeito dogmático, cego/fanático ou extremamente apegado às concepções já ultrapassadas por novas descobertas. Isso significa que as formações (inicial e continuada) devem se constituir em inspiração e transpiração do professor, com respaldo em ações institucionais que levem ao bom êxito dessas formações, a exemplo da qualificação pedagógica de professores e professoras: primeiramente, deve levar em consideração o contexto dos alunos com os quais serão desenvolvidos processos de ensino e de aprendizagens – de formação; nesse sentido, alguns pressupostos essenciais nesse processo: em primeiro lugar, inserir a aprendizagem a partir da prática como objetivo da formação dos alunos, implica em modificar a pergunta “o que devo ensinar aos alunos?”, geralmente feita quando se prepara aulas, por outra mais significativa “o que meus alunos precisam aprender para se tornarem cidadãos e profissionais competentes na sociedade contemporânea?”. Em segundo lugar, deslocar o foco de sua ação docente do ensino para as aprendizagens de seu aluno, pois sua tarefa não se resume apenas a ensinar, mas fazê-lo de um modo que o aluno aprenda. Neste sentido, o professor está aprendendo a ensinar, não exatamente “o que ensinar?”, mas “como ensinar?”, preocupando-se com o conhecimento do processo de construção de saberes/conhecimentos por parte do aluno; ser crítico, reflexivo, pesquisador, criativo, inovador, questionador, articulador, interdisciplinar e saber praticar efetivamente as teorias que propõe a seus alunos. É preciso saber o que, a quem, como, para que ensinar...Enfim, essas reflexões preliminares a respeito de formação docente dirigem nosso olhar para o reconhecimento de compromissos primordiais que o profissional professor deve assumir – consigo mesmo, com a profissão docente, com os alunos, com o curso e com a instituição em que atua – no sentido de fazer cumprir a missão institucional, criando condições para o desenvolvimento das potencialidades de todos os atores para compreender a realidade cultural, social, política e econômica do País, possibilitando a crítica e produção de conhecimentos, bem como sua inserção cidadã na sociedade. Mas, não é suficiente que

os docentes, isoladamente, repensem as suas concepções e cuidem de sua profissionalização. É necessário que haja um comprometimento maior das próprias instituições escolares e instituições formadoras, efetivando ações/tarefas institucionais que demarquem o contexto e a profissão docente. A instituição deve prover de programas de formação que contemplem as dimensões: desenvolvimento pedagógico; conhecimento e compreensão de si e acerca dos alunos com os quais o docente interage; desenvolvimento cognitivo; desenvolvimento teórico; desenvolvimento profissional e identitário; desenvolvimento de carreira.

Em Portugal e no Brasil o atual cenário dessas transformações no campo da educação aponta avanços, mas indica, também, a persistência de problemas, de natureza estrutural e sistêmica, com forte interdependência entre os fatores, a exemplo das políticas públicas, que ainda não incorporam muitos aspectos há muito defendidos pela comunidade educacional; dos indicadores de desempenho escolar, que ainda enfatizam a dimensão quantitativa; da cultura escolar, cuja renovação aponta para outras formas de convivência no ambiente educacional e para a lida com o conhecimento e, no entanto, ainda se vê permeada pelo centralismo decisório, baixa participação dos atores, alta dependência dos órgãos centrais, falta de recursos, equipamentos e instalações; das inovações que não se concretizam, na escola, em face da ausência de requisitos pedagógicos capazes de apoiar o ensino e as aprendizagens. Nos últimos anos, ambos os países passaram por mudanças na educação, cujos processos, além de ainda incompletos, não poderão dispensar a contribuição que a comunidade acadêmica e científica pode oferecer. Em Portugal, questões como a inclusão plena de todas as crianças na Educação Básica e a designada escola a tempo inteiro no 1º ciclo configuram-se como importantes desafios para o desenvolvimento profissional de professores e professoras e para o desenvolvimento das organizações escolares. Por outro lado, a reconfiguração das redes escolares, com a criação de grandes agrupamentos de escolas, o encerramento de muitas escolas do 1º ciclo, das áreas rurais, e as mudanças ao nível da gestão do sistema educativo que lhes estão associadas suscitam a necessidade de avaliação e conhecimento sobre os reflexos no exercício das lideranças e na participação dos diferentes atores. Paralelamente, tem-se observado um aumento da burocratização do trabalho de professores e professoras que os desvia das tarefas de ensino e se reflete no seu bem estar e desenvolvimento profissional. Nos últimos tempos tem-se observado o reforço do papel da avaliação estandardizada e quantitativa, e da prestação de contas noutras dimensões do trabalho docente e da gestão das escolas. Apesar de alguns estudos já existentes, o impacto destas novas realidades nas escolas portuguesas, ao nível da cultura profissional e organizacional, e nos professores e professoras ao nível do seu profissionalismo, nomeadamente da sua dimensão ética, relacional e emocional, carece de atenção por parte da comunidade científica. A maior incidência das problemáticas do abandono e do insucesso escolar em comunidades mais vulneráveis tem fomentado o aparecimento de programas e projetos nacionais, como é o caso do programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária. Estes programas constituem um importante campo de investigação na sua dimensão pedagógica, de gestão e de ligação com as entidades locais (autarquias, centros de

juventude, centros de saúde). Uma outra problemática relevante diz respeito à multiculturalidade crescente e aos desafios educativos que lhe estão associados. Desde o início da década de 90 que se registrou um aumento significativo da diversidade cultural na sociedade e nas escolas portuguesas, sendo os professores e professoras confrontados com novas exigências a nível pedagógico e relacional. Estes novos contextos são potenciadores do questionamento e enriquecimento da identidade profissional de professores e professoras. A recente reforma curricular (Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho) introduz mudanças na organização curricular, abrindo novos desafios e tensões cuja operacionalização importa avaliar, nomeadamente no que respeita às implicações nas aprendizagens, nos percursos escolares, nas carreiras de professores e professoras e no desenvolvimento das organizações escolares. A criação e desenvolvimento de centros de formação contínua de professores, em funcionamento por todo o País, desde os anos 90, tem constituído também um traço distintivo do sistema educativo português. A ligação destes centros às Universidades através de parcerias constitui um campo de articulação da teoria com a prática potenciador da construção de conhecimento e também do desenvolvimento das comunidades educativas locais. No campo da formação inicial de professores, a partir da lei de bases do sistema educativo de 1986, é exigida formação de nível superior a todos os professores e educadores dos diferentes níveis de ensino, a cargo das escolas superiores de educação e das universidades. Desde 2006, com a implementação do processo de Bolonha, foi reformulado o modelo de formação inicial sendo criados Mestrados em Ensino, definidos como novo patamar para acesso à profissão. Esse novo modelo, com implicações ao nível da construção da identidade profissional carece também de investigação, sustentado o interesse do Projeto proposto.

No Brasil, onde se encontra em curso a construção de um sistema nacional de educação, muitas são as questões que mobilizam a atenção dos pesquisadores. A perspectiva da aprovação do Plano Nacional de Educação (2011-2020), enviado ao Congresso Nacional em dezembro de 2010, já impõe mudanças de concepção quanto ao lugar estratégico da educação na vida da sociedade e, mais especificamente, na capacidade dos sistemas de ensino para atenderem, com qualidade, as metas nele especificadas. Por exemplo, a criação de mecanismos para o acompanhamento individual de cada estudante do ensino fundamental; a alfabetização de todas as crianças com até 8 anos de idade; a oferta de educação em tempo integral em 50% das escolas públicas de educação básica; o alcance das médias nacionais para o Ideb conforme previsto no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE); a duplicação das matrículas da educação profissional técnica de nível médio; a valorização do magistério público da educação básica e a garantia de, no prazo de dois anos, estender a existência de planos de carreira para os profissionais do magistério em todos os sistemas de ensino; a universalização, para a população de 4 a 17 anos, do atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino; entre outras.

Dessa forma, a possibilidade da cooperação transnacional bilateral entre pesquisadores do Brasil e de Portugal, alinhadas neste Projeto, permite avançar e

consolidar uma série de iniciativas desencadeadas pelas Universidades participantes. Um projeto da natureza do que é aqui proposto possibilita a formação avançada de novos investigadores (desde a graduação, mas, principalmente doutores e pós-doutores), além de estimular atividades em rede e intercâmbios nacionais e internacionais possibilitando o desenvolvimento e a consolidação da Rede Interinstitucional de Pesquisa em Educação Básica (RIPEB), no âmbito da Cooperação Brasil-Portugal. Defende-se, como princípio, que essa nova Rede se afirme em face de outros espaços linguísticos, históricos e socioculturais por representar uma contribuição para a construção de sociedades mais justas e inclusivas, onde a ciência, a arte e a cultura sejam bens universais apropriados por todos, no respeito e na valorização da diversidade e da intermulticulturalidade das nossas sociedades. A educação básica como um bem público é um imperativo estratégico para a educação de todos os níveis, para todas as áreas da atuação humana e para a pessoa ao longo de toda a sua vida. É uma condição por sua vez, para se pensar e reinventar a escola para todos no século XXI.

2. OBJETIVOS

O Projeto aqui apresentado visa formular uma proposta de intercâmbio acadêmico envolvendo docentes e discentes que desenvolvem investigação na área do Projeto. Por isso, procuram-se alcançar metas de formação e desenvolvimento de docentes e estudantes de doutoramento, através de missões de trabalho para professores e de bolsas de doutoramento intercalar para os doutorandos das instituições envolvidas. As atividades de formação serão desenvolvidas pelos docentes participantes do Projeto e por eventuais convidados, através das unidades curriculares dos seus Programas de pós-graduação e através da participação nos trabalhos de pesquisa em curso. Pretende-se com este intercâmbio desenvolver parcerias de cooperação que se aprofundem e mantenham após o término do projeto, contribuindo assim para a internacionalização da investigação, para a conjunta construção de conhecimento e produção científica, para a realização de eventos científicos e para o enriquecimento dos programas de formação de doutoramento. O Projeto, portanto, destaca: a investigação sobre o tema, onde se procurará estabelecer a relação entre identidade docente e inovação pedagógica na educação básica; a rede de cooperação internacional proposta pelo projeto, envolvendo diversas universidades brasileiras e portuguesas; as publicações internacionais, nomeadamente de artigos científicos conjuntos com os docentes e doutorandos participantes; a formação de investigadores seniores e juniores através de projetos conjuntos de investigação, de missões científicas e de bolsas de doutoramento; o fortalecimento dos cursos de doutoramento em educação das instituições envolvidas no projeto, através da investigação e dos intercâmbios entre docentes e entre estudantes.

Objetivos teórico-metodológicos:

- Mapear a produção teórico-metodológica de referência (estado do conhecimento da temática objeto do projeto) no âmbito dos grupos de pesquisa envolvidos no estudo;

- Definir linhas de aprofundamento teórico-metodológico para as categorias do estudo que fornecerão subsídios para a análise, a reflexão e a crítica das políticas de educação básica no âmbito da inovação pedagógica, da identidade profissional docente do professor da educação, da gestão democrática da educação e de uma nova cultura escolar no contexto do século XXI;
- Constituir parâmetros para a escolha de escolas integrantes dos sistemas de educação pública e desenvolver pesquisa visando conhecer como as ideias e noções tratadas neste Projeto são incorporadas e se desenvolvem nos contextos das escolas.

Objetivos com incursão na empiria:

- Investigar, com vistas à escola para o século XXI, as políticas educativas no âmbito da educação básica e seus reflexos nos processos de construção da identidade profissional de professores e professoras, de introdução de inovações pedagógicas no ambiente educacional e de consolidação de uma nova cultura escolar;
- Identificar sentidos empregados com o uso da expressão inovação pedagógica e o processo pelo qual vem se dando a sua incorporação ao exercício profissional do professor, bem como examinar as condições de sua aplicabilidade na educação, em face das exigências da sociedade contemporânea, dos novos sentidos imputados à escola pública, dos novos papéis atribuídos a professores e professoras, dos avanços incorporados à educação por via dos recursos tecnológicos etc.;
- Desenvolver a pesquisa tomando como base empírica o sistema estadual de ensino do Estado do Rio Grande do Norte-Brasil e suas unidades escolares, promovendo, também, estudos que possibilitem análises comparativas com outros sistemas e realidades;
- Conceber e implantar a Rede Interinstitucional de Pesquisa em Educação Básica (RIPEB), no âmbito da Cooperação Brasil-Portugal, com apoio financeiro e logístico da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte-Brasil e em articulação com as Universidades parceiras deste Projeto.

3. METODOLOGIA

A presente candidatura inscreve-se no campo das Ciências Humanas, Sociais e da Educação, apoiada no fundamento da interdisciplinaridade, cruzando quadros teóricos e metodologias próprias da Educação, da Sociologia da Educação, da Sociologia da Ciência, da Educação Comparada, Sócio-História, da Ciência Política e da Administração Educacional. A linha de investigação desenvolvida pelas equipes dos dois países respalda a sua originalidade e fundamentação teórica e conceitual à luz das diferentes abordagens que perpassam a discussão acadêmica na atualidade:

- a) Na perspectiva comparativa, assumindo a crescente importância dos espaços-tempo global e local (HELD, MACGREW, 2007) e adotando a tese de que a construção de uma economia global e o incremento da interconectividade entre as sociedades coloca problemáticas comuns aos sistemas educativos, embora com respostas e dinâmicas diferenciadas e alocadas aos contextos conforme as lutas sociais resultantes da tensão dialéctica entre o global e o local (ARNOVE, TORRES, 2003);
- b) Decorrente do enquadramento teórico e metodológico, privilegamos no plano dos métodos comparativos, enquanto modelo de análise, os trabalhos de: U. Beck (2003), de Arnove & Torres (2007) e de Robertson & Dale (2008), A. Nóvoa (1998) e A. Nóvoa & T. Yariv-Mashal (2005), Paulston (2000, 2003), Schriewer & Holmes (199) e Phillips & Schweisfurth (2008). Este projecto inscreve-se na recusa de todas as formas de monismo e de absolutismo metodológico num diálogo permanente entre a construção teórica e a organização e colecta de dados;

A perspectiva de estudos comparados pressupõe a busca de sentidos interpretativos e de análises de informações mais amplas: documentais, censitárias, coletadas na empiria. Considerando o problema em questão e seus objetivos, o presente projeto será desenvolvido contemplando as dimensões qualitativa e quantitativa. O projeto procurará analisar o conjunto das propostas emanadas das grandes conferências mundiais dos anos 1990 (Jomtien, Salamanca e Hamburgo), os documentos prescritos pela UNESCO, a exemplo do Relatório Delors, as orientações e recomendações para as políticas educacionais emanadas do Banco Mundial, da OCDE, da UE. Estamos interessados em identificar os possíveis rebatimentos dessas proposições nas formulações das Leis de Diretrizes e Bases da Educação dos dois países, nos Parâmetros e ou Orientações Curriculares da educação básica e superior, além identificar os impactos nas mudanças e nas reformas efetivadas ou pretendidas para a educação básica. A suposição do nosso projeto é de estarmos diante de uma construção mundial da educação básica, com agendas largamente partilhadas, embora assimetricamente, em função do lugar ocupado por cada um dos países ou regiões no sistema mundial em transformação.

A metodologia adotada neste Projeto compreende, portanto, a pesquisa bibliográfica, a análise da legislação e de documentos oficiais, e a pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica tem apoio na literatura especializada da área, cotejando as produções de âmbito nacional e internacional, de modo a fundamentar a base epistemológica de construção das categorias destacadas nas análises e a identificação dos avanços e das tendências de renovação ou atualização do conhecimento. Os estudos derivados da pesquisa bibliográfica serão desenvolvidos, de modo crítico e dialógico; e incluirá, também, a produção dos pesquisadores na temática do Projeto e a ele incorporada como referência. A análise da legislação e dos documentos oficiais considera as leis e normativas de ambos os países (Brasil e Portugal), e serão examinados à luz das recomendações de organismos e agências internacionais (a

exemplo da UNESCO, OCDE etc.), posicionado-os no plano internacional, com relação ao desenvolvimento da educação básica nos diversos países. A análise documental privilegia:

- levantamento dos principais estudos de investigação na área objeto de estudo (estado do conhecimento), nos dois países;
- relatórios, inquéritos e estudos produzidos por organismos internacionais e nacionais (UNESCO, Banco Mundial, Relatório Delors, OCDE, União Europeia, PNUD, PISA, EDAGE, ENEM, INEP, entre outros);
- legislação e documentos orientadores das políticas educativas dos dois países;
- dados censitários, banco de dados das Comissões de Vestibulares (UFRN);
- dados do Observatório da Vida do Estudante Universitário da UFRN (<http://www.comperve.ufrn.br/conteudo/observatorio/index.php>).

A pesquisa de campo tem suporte na abordagem multidisciplinar e multimetodológica para investigar a prática, a formação e os processos de reconfiguração das identidades profissionais, bem como a renovação do ambiente educacional por via da incorporação de inovações pedagógicas no contexto da escola. Nesse sentido, a pesquisa destaca entrevistas e questionários a serem aplicados a personagens da política educacional (estudiosos, consultores); gestores acadêmicos e gestores pedagógicos implementadores das políticas educacionais (Estados, regiões, países), professores e estudantes das universidades participantes do estudo, professores e alunos da educação básica; e o o tratamento das informações empíricas (dados qualitativos e quantitativos) serão realizados com o apoio dos softwares EXCEL e MODALISA (software desenvolvido por pesquisadores da Universidade Paris 8, voltado para o tratamento de dados qualitativos e quantitativos, permitindo a realização de diversos tipos de análises estatísticas e de conteúdo).

O Estado do Rio Grande do Norte apresenta um contingente populacional de 929.144 habitantes matriculados nas redes pública e privada, representado 29,32% da população total do Estado (IBGE 2010), distribuídos em 4.027 estabelecimentos escolares, dos quais 718 da rede estadual (dados da matrícula inicial/2010, do Censo Escolar); desse contingente, 449.741 estão compreendidos na faixa de 7 a 14 anos de idade, sendo 437.992 matriculados no ensino fundamental, correspondendo a 97,39% dessa faixa etária; considerando a faixa etária compreendida entre 6 e 14 anos, cuja população é de 498.880, estão matriculados 456.244, correspondendo a uma taxa de atendimento de 91,45%, haja vista que parte desse contingente (com idade de 6 anos) encontra-se matriculada na educação infantil. Essa situação requer um reordenamento da matrícula, na perspectiva do atendimento ao ensino fundamental de 9 anos, conforme preceitua a lei vigente. (Rio Grande do Norte, 2011). Quanto à faixa de 15 a 17 anos, que conta com uma população de 184.825 habitantes, 77.246 estão matriculadas no ensino médio, correspondendo a 41,79%, o que exige uma maior ampliação da oferta no sentido de cumprir o novo princípio constitucional de expansão da obrigatoriedade escolar, de forma progressiva. Do total de alunos matriculados no Estado, a rede

estadual conta com 297 alunos na educação infantil, 142.409 no ensino fundamental, 125.395 no ensino médio, 42.049 na educação de jovens e adultos e 199 alunos na educação profissionais, totalizando 310.349 matrículas, o que representa 33,40% da população atendida na educação básica. (Rio Grande do Norte, 2011). No Rio Grande do Norte, o sistema estadual encontra-se também organizado por sedes regionais denominadas Diretorias Regionais da Educação (Dired), num total de 16 Dired (Natal, Parnamirim, Nova Cruz, São Paulo do Potengi, Ceará-Mirim, Macau, Santa Cruz, Angicos, Currais Novos, Caicó, Açu, Mossoró, Apodi, Umarizal, Pau dos Ferros e João Câmara), distribuídas segundo o critério administrativo por 167 municípios.

Cada uma das instituições é responsável pela caracterização das realidades educativas dos respectivos países em termos de enquadramento legal, pela aplicação dos instrumentos e recolha e tratamento dos dados, isto sem prejuízo da construção dos respectivos instrumentos de coleta de dados de formulação e validação conjunta, com liberdade de adaptação aos respectivos contextos. No âmbito do projeto, os pesquisadores vão articular-se tanto para desenvolver os estudos de natureza comparativa como também a organização das publicações conjuntas: artigos, papers, livro.

A organização das missões de trabalho, jornadas acadêmicas e eventos (seminários) será da responsabilidade das equipes de cada país e contarão sempre com a participação de pesquisadores de ambos os países, com o objetivo de reforçar os laços de cooperação, incentivar e promover o debate crítico sobre as temáticas subjacentes ao projeto e potenciar a emergência de uma cultura científica que atravesse as fronteiras nacionais. Os seminários científicos apresentam-se como importantes espaços de divulgação, debate e partilha de algumas das mais importantes temáticas que perpassam a atualidade, representando uma mais-valia na disseminação e construção do conhecimento científico.

4. DESCRIÇÃO DAS METAS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO ALMEJADAS E DAS AÇÕES PARA ATINGI-LAS

As metas e ações deste Projeto estão apoiadas nos Planos de Trabalho anuais, relativos ao desenvolvimento dos objetivos traçados e à sua concreta tradução em atividades correspondentes, com a participação dos pesquisadores articulados pelo Projeto (Portugal e Brasil), em estreita sintonia com o propósito do Acordo Bilateral e Edital Capes-FCT, conforme detalhado a seguir.

ANO 1 – METAS/AÇÕES-2013:

- Realização da 1ª Missão de Trabalho Brasil-Portugal e publicação do relatório correspondente. Participantes indicados: Betania Leite Ramalho, Jaci Maria Ferraz de Menezes, Ana Iorio Dias, Sofia Lerche Vieira e Elizabete Conceição Santana. A Missão contará com apoio financeiro do Edital Capes-FCT e das Universidades integradas ao Projeto, além da possibilidade de ampliar o apoio via Fundações de Amparo à Pesquisa, CNPq etc.

- Realização de 1ª Missão de Trabalho Portugal/Brasil e publicação do relatório. Pesquisadores a serem indicados.

- Realização da 1ª Missão de Estudo/Doutorado - formação de, pelo menos, 1 pós-graduando (doutoranda Claudia P Lima), integrante da equipe do Projeto (quantitativo que poderá ser ampliado mediante aprovação de projetos em agências como Fundações de Amparo a Pesquisa, CNPq, Capes etc.).

- Realização da 1ª Missão de Estudo/Pós-doutorado - Aperfeiçoamento de, pelo menos, 1 docente-pesquisador (pós-doutoramento de Nadia Hage Fialho), vinculado a Programa de Pós-Graduação integrante da rede do Projeto (quantitativo que poderá ser ampliado mediante aprovação de projetos em agências como Fundações de Amparo a Pesquisa, CNPq, Capes etc.)

- Realização da Jornada Acadêmica 2013, com uso de recursos de videoconferência e outros disponibilizados pelos sistemas web, com participação dos integrantes das equipes associadas na cooperação internacional e extensivo a professores e professoras da Educação Básica e comunidade acadêmica universitária.

- Realização do 1º Evento (título proposto: Identidade Profissional Docente e Inovação Pedagógica na Educação Básica – Séc. XXI: perspectivas para o trabalho de professores e professoras nas escolas), em Natal-Rio Grande do Norte/Brasil, com participação de pesquisadores das universidades brasileiras e portuguesas parceiras deste Projeto e professores e professoras da Educação Básica, em especial dos sistemas públicos de ensino.

- Publicação conjunta de, pelo menos, 4 artigos, coautoria entre pesquisadores integrantes do Projeto, pautados nas missões de estudo, missões de trabalho e na pesquisa realizadas em 2013, no âmbito da cooperação transnacional bilateral Brasil-Portugal/Edital Capes/FCT.

- Concepção e desenvolvimento do projeto da Rede Interinstitucional de Pesquisa em Educação Básica (RIPEB), no âmbito da Cooperação Brasil-Portugal, com apoio financeiro e logístico da Secretaria de Estado de Educação do Rio Grande do Norte e em articulação com instituições universitárias e de pesquisa.

ANO 2 – METAS/AÇÕES-2014:

- Realização da 2ª Missão de Trabalho Brasil-Portugal e publicação do relatório correspondente. Participantes indicados: Betania Leite Ramalho (Coordenadora), Jean Mac Cole Tavares Santos, Ivan Luis Novaes, Tania Maria Hetkowski e Nadia Hage Fialho. A Missão contará com apoio financeiro do Edital Capes-FCT e das

Universidades integradas ao Projeto, além da possibilidade de ampliar o apoio via Fundações de Amparo à Pesquisa, CNPq etc.

- Realização da 2ª Missão de Trabalho Portugal/Brasil e publicação do relatório. Pesquisadores a serem indicados.

- Realização da 2ª Missão de Estudo/Doutorado - formação de, pelo menos, 1 pós-graduando (doutorando/a UNEB, nome a definir), integrante da equipe do Projeto (quantitativo que poderá ser ampliado mediante aprovação de projetos em agências como Fundações de Amparo a Pesquisa, CNPq, Capes etc.).

- Realização da 2ª Missão de Estudo/Pós-doutorado: Aperfeiçoamento (pós-doutoramento UNEB, nome a definir) de, pelo menos, 1 docente-pesquisador vinculado a Programa de Pós-Graduação integrante da rede do Projeto (quantitativo que poderá ser ampliado mediante aprovação de projetos em agências como Fundações de Amparo a Pesquisa, CNPq, Capes etc.).

- Realização da Jornada Acadêmica 2014, com uso de recursos de videoconferência e outros disponibilizados pelos sistemas web, com participação dos integrantes das equipes associadas na cooperação internacional e extensivo a professores e professoras da Educação Básica e comunidade acadêmica universitária.

- Realização do 2º Evento (título proposto: Identidade Profissional Docente e Inovação Pedagógica na Educação Básica – Séc. XXI: perspectivas para o trabalho de professores e professoras nas escolas), em Natal-Rio Grande do Norte/Brasil, com participação de pesquisadores das universidades brasileiras e portuguesas parceiras deste Projeto e professores e professoras da Educação Básica, em especial dos sistemas públicos de ensino.

- Publicação conjunta de, pelo menos, 4 artigos, coautoria entre pesquisadores integrantes do Projeto, pautados nas missões de estudo, missões de trabalho e na pesquisa realizadas em 2014, no âmbito da cooperação transnacional bilateral Brasil-Portugal/Edital Capes/FCT.

-- Implantação e consolidação da Rede Interinstitucional de Pesquisa em Educação Básica (RIPEB) no âmbito da Cooperação Brasil-Portugal, com apoio financeiro e logístico da Secretaria de Estado de Educação do Rio Grande do Norte e em articulação com instituições universitárias e de pesquisa.

- Publicação do estudo cotejando as categorias “educação básica”; “profissão docente”, “inovação pedagógica” e “cultura escolar”, com a produção nacional e internacional, de modo a contribuir com o desenvolvimento da Área.

- Publicação do Relatório Final da Pesquisa "**Identidade Profissional Docente e Inovação Pedagógica na Educação Básica no Brasil e em Portugal: desafios e proposições para o trabalho de professores e professoras na escola para o século XXI**", contendo análise da experiência realizada e metas alcançadas, em apoio à proposição da prorrogação, por mais 1 ano, do apoio Capes ao Projeto.

5. ESPECIFICAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E DAS CONTRAPARTIDAS OFERECIDAS PELA EQUIPE PROPONENTE

A UFRN e a UM - coordenadoras institucionais desta cooperação bilateral Brasil e Portugal - por meio dos Programas de Pós-Graduação articulados neste Projeto -, dispõem de toda a infra-estrutura necessária para possibilitar o desenvolvimento dos estudos, seja no que diz respeito ao espaço físico (salas equipadas com computadores, impressoras, auditórios com data-show, recursos para vídeo-conferência e outros), seja no que se refere ao apoio técnico para viabilizar os meios para a coleta de dados secundários e mesmo para a aplicação de questionários (ou outros instrumentos de pesquisa que sejam elegidos posteriormente).

Associam-se a este propósito, as demais Universidades parceiras (UNEB, UFRB, UFC, UECE, UNILAB, UERN, UL e ULHT), as quais disponibilizam as suas competências e recursos de infraestrutura para o desenvolvimento e a operacionalidade da rede de pesquisadores, da pesquisa em rede e da Rede Interinstitucional de Pesquisa em Educação Básica (RIPEB), no âmbito da Cooperação Brasil-Portugal. Ressalta-se, ainda, a presença de estudantes de graduação e pós-graduação na condição de colaboradores para as atividades de suporte teórico/acadêmico e administrativo.

Como contra-partida da UFRN, podemos ressaltar, ainda, a infra-estrutura da Comissão Permanente do Vestibular (COMPERVE/UFRN), atualmente um setor acadêmico da universidade que, além do vestibular, realiza estudos e pesquisas avaliativas sobre políticas públicas voltadas para o acesso dos alunos egressos da educação básica aos estudos superiores no Rio Grande do Norte, no que diz respeito ao suporte estatístico e de informática, com suas equipes especializadas e disponíveis para oferecerem o suporte necessário.

Assim também, a Secretaria de Estado de Educação do Rio Grande do Norte disponibiliza sua infraestrutura física e órgãos setoriais (coordenadorias, diretorias regionais etc.), além das unidades escolares, como apoio aos trabalhos dos pesquisadores e, também, como campo de investigação dos estudos que este Projeto enfoca.

As contrapartidas podem ser assim detalhadas:

- Apoio operacional e logístico para a execução do Projeto, fornecido pelas Universidades UFRN e UM (Coordenadoras Institucionais do Acordo Bilateral – Edital Capes/FCT), assim como demais Universidades parceiras e integrantes da rede articulada por este Projeto (UFPB, UNEB, UERN, UFC, UECE, UNILAB, UL e ULHT);

- Apoio financeiro para viabilizar a ampliação do número de pesquisadores em missão de trabalho, seja diretamente assumido por Universidade (UFRN, UM, UFPB, UNEB, UERN, UFC, UECE, UNILAB, UL e ULHT) ou mediante seu endosso institucional nas solicitações de auxílios às agências financiadoras;
- Compromisso da Secretaria de Estado de Educação do Rio Grande do Norte para viabilizar a realização da pesquisa no sistema estadual de ensino do Rio Grande do Norte, envolvendo suas unidades escolares, diretorias regionais e órgão central (SEEC);
-
- Apoio financeiro e logístico da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Norte-Brasil na implantação da Rede Interinstitucional de Pesquisa em Educação Básica (RIPEB) no âmbito da Cooperação Brasil-Portugal, em articulação com as Universidades parceiras deste Projeto.
- Apoio institucional e financeiro (passagens, diárias) das Universidades integrantes deste Projeto, aos seus respectivos pesquisadores com relação ao deslocamento dentro do território nacional correspondente.
- Compromisso institucional das Universidades integrantes deste Projeto para viabilizar as publicações de artigos, livros e relatórios, decorrentes dos trabalhos desenvolvidos no âmbito desta cooperação bilateral Capes-FCT.

6. LINHAS DAS LINHAS DE ATUAÇÃO NA ÁREA PRETENDIDA APÓS O TÉRMINO DO PROJETO

Este Projeto possibilita adensar linhas de atuação das equipes participantes e reforçar os trabalhos e iniciativas das mesmas na área de conhecimento anunciada pelo próprio título: identidade profissional docente, inovação pedagógica, educação básica no Brasil e em Portugal; seus desafios e as possibilidades de encaminhar proposições fundamentadas para uma perspectiva do trabalho de professores e professoras na escola para o século XXI. O caráter multidisciplinar expresso pelo tema e pelas diferentes experiências acadêmicas agregadas pelos pesquisadores potencializa a integração de várias áreas de conhecimentos para o diálogo, dialético e construtivo, de diferentes aspectos e pontos de vista sobre o mesmo objeto de estudo. Estudo esse que procura relacionar características dos professores e das professoras, sua formação, a identidade profissional, a inovação pedagógica como consubstancial com a prática, a cultura escolar e as aprendizagens dos estudantes, das professoras e dos professores. Dessa forma se procura estabelecer relações entre um conjunto de variáveis, caracterizá-las, a fim de revelar, nos diferentes contextos, as relações complexas e dinâmicas de práticas que favorecem as mudanças, e de práticas que a obstaculizam. Procura, assim, compreender de forma situada, diferentes fatores inter-relacionados que afetam as transformações nas escolas e, em especial, as aprendizagens dos estudantes e o

desenvolvimento profissional das professoras e dos professores. Serão identificadas, na pesquisa, formas de se caracterizar e avaliar os conhecimentos docentes, os graus de desenvolvimento das habilidades para ensinar diferentes conteúdos, em relação ao pensamento profissional, ou seja, medidas mais confiáveis sobre o desempenho das professoras e dos professores nos contextos das práticas inovadoras; de se realizar minuciosos estudos empíricos usando delineamentos qualitativos e quase-experimentais, para se ter um banco de dados que permita análises e meta-análises de forma sistematizada, para produzir releituras e criar novos marcos teóricos interpretativos de categorias tais como formação docente, inovação pedagógica, cultura docente, dentre outros; de se garantir a formação e qualificação de pesquisadores e estudantes de diferentes níveis e a produção científica em diferentes artigos e livros, assim como as referências científicas para a tomada de decisões políticas no nível macroestrutural (em especial, no Estado do Rio Grande do Norte). A cooperação bilateral a ser viabilizada por este intercâmbio pretende que as parcerias de cooperação se aprofundem e se mantenham após o término do projeto, contribuindo assim para a internacionalização da investigação, para a conjunta construção de conhecimento e produção científica, para a realização de eventos científicos e para o enriquecimento dos programas de formação de doutoramento e demais modalidades formativas, em todos os níveis. Nesse sentido, este Projeto pressupõe, como principal interesse científico, o intercâmbio acadêmico entre pesquisadores, com foco numa temática comum e estratégias que buscam garantir a continuidade dos estudos e dos processos formativos, em permanente contato com a base empírica e os avanços teórico-metodológicos na área. O intercâmbio formalizado entre os pesquisadores de Portugal e do Brasil aproxima ambos os países e comunidades acadêmicas das suas realidades, possibilitando melhor conhecimento acerca das suas especificidades e a identificação de problemáticas comuns. O tema – Educação Básica – desafio para muitos países, sobretudo decorrentes das transformações sociais, econômicas e tecnológicas que se consolidam na sociedade contemporânea – é tema de vital importância para Portugal e Brasil, os quais passam por mudanças importantes no campo educacional, com avanços e, também, com problemas a enfrentar. O Projeto conta com estratégias que incorporam as modalidades indicadas no Acordo CAPES-FCT (metas de formação e desenvolvimento de docentes e estudantes de doutoramento através de missões de trabalho e de estudo), e, além delas, incluiu estratégias especificamente voltadas para a continuidade dos estudos e dos processos formativos por considerá-la essencial: Rede Interinstitucional de Pesquisa em Educação Básica (RIPEB); jornadas acadêmicas virtuais; articulação entre secretarias de educação e universidades; inclusão de professoras e professores da educação básica nas equipes de pesquisa; inclusão de técnicos das secretarias nas equipes de pesquisa; apresentação de equipes de pesquisa combinando pesquisadores experientes com jovens pesquisadores; estímulo à renovação, ampliação e avanço dos conhecimentos produzidos em face do contanto direto – e imersão – nos sistemas de ensino, nas redes de escolas. A pesquisa a ser desenvolvida no sistema estadual de ensino do Estado do Rio Grande do Norte-Brasil e suas unidades escolares pode se constituir como uma referência para outros sistemas públicos de ensino bem como possibilitar análises comparativas com outros

sistemas e realidades. Esta pesquisa, assim como demais estudos a serem desenvolvidos neste Projeto, contemplam o estado do conhecimento na área, tanto nacionalmente (Portugal e Brasil) como internacionalmente. Nesse sentido, o Projeto se propôs a definir linhas de aprofundamento teórico-metodológico para as categorias do estudo que fornecerão subsídios para a análise, a reflexão e a crítica das políticas de educação básica: inovação pedagógica, identidade profissional do professor, gestão democrática da educação e cultura escolar no contexto do século XXI.

7. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDOS E MISSÕES DE TRABALHO RESSALTANDO A VINCULAÇÃO DOS CANDIDATOS NAS ÁREAS TEMÁTICAS DE PESQUISA DO PROJETO

Neste Projeto, as missões de estudo (bolsistas de doutorado e de pós-doutoramento) e as missões de trabalho estão centradas na temática anunciada no seu título, assim como tratamento das categorias teórico-metodológicas, estudos comparativos sobre as realidades estudadas (Brasil e Portugal) e desenvolvimento da pesquisa de campo no sistema público de ensino. Tais missões compreendem, também, o papel que desempenham os pesquisadores mais experientes como formadores de jovens pesquisadores: este Projeto reuniu um número significativo de doutores, com importante pontuação na carreira de pesquisador e ou experiência de aprimoramento profissional mediante pós-doutoramento, assim como, considerável quantitativo de jovens pesquisadores, doutorandos, mestres, mestrados, especialistas e graduados e alunos de iniciação científica, todos engajados na temática sob estudo.

ANO 1 - 2013:

- 1ª Missão de Trabalho Brasil-Portugal – Participantes: Betania Leite Ramalho, Jaci Maria Ferraz de Menezes, Ana Iorio Dias, Sofia Lerche Vieira e Elizabete Conceição Santana (A Missão contará com apoio financeiro do Edital Capes-FCT e das Universidades integradas ao Projeto, além da possibilidade de ampliar o apoio via Fundações de Amparo à Pesquisa, CNPq etc.). Área Temática: Educação Básica, Mudança Cultural e Trabalho Docente: proposições em torno de uma política de Educação Para Todos.

- 1ª Missão de Trabalho Portugal/Brasil - Pesquisadores (UM e UL), nomes a definir. Área Temática: Inovação pedagógica na Educação Básica: experiências, desafios e perspectivas.

- 1ª Missão de Estudo/Doutorado – Bolsista: Cláudia Pereira de Lima. Área Temática: Interfaces entre a educação básica e o ensino superior: trajetória escolar e universitária de estudantes egressos da rede pública,

- 1ª Missão de Estudo/Pós-doutorado – Bolsista: Nadia Hage Fialho. Área Temática: A escola em ato: educação básica e sistemas de ensino para o século XXI.

ANO 2 – 2014:

- 2ª Missão de Trabalho Portugal/Brasil - Pesquisadores (UM e UL), nomes a definir. Área Temática: a definir, no âmbito das categorias destacadas pelo Projeto (Inovação pedagógica; Profissão Docente e Identidade Profissional; Educação Básica; Cultura Escolar).

- 2ª Missão de Estudo/Doutorado – Doutorando (a) da UNEB, nome a definir. Área Temática: a definir, no âmbito das categorias destacadas pelo Projeto (Inovação pedagógica; Profissão Docente e Identidade Profissional; Educação Básica; Cultura Escolar).

- 2ª Missão de Estudo/Pós-doutorado: Pós-Doutorando(a) UNEB, nome a definir. Área Temática: a definir, no âmbito das categorias destacadas pelo Projeto (Inovação pedagógica; Profissão Docente e Identidade Profissional; Educação Básica; Cultura Escolar).

- 2ª Missão de Trabalho Brasil-Portugal - Participantes indicados: Betania Leite Ramalho (Coordenadora), Jean Mac Cole Tavares Santos, Ivan Luis Novaes, Tania Maria Hetkowski e Nadia Hage Fialho. (A Missão contará com apoio financeiro do Edital Capes-FCT e das Universidades integradas ao Projeto, além da possibilidade de ampliar o apoio via Fundações de Amparo à Pesquisa, CNPq etc.). Área Temática: Alcances do Projeto, desafios e proposições no âmbito dos estudos e pesquisas, a partir das categorias: Inovação pedagógica; Profissão Docente e Identidade Profissional; Educação Básica; Cultura Escolar.

8. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O Edital Capes /FCT n.º 21/2012 previu recursos de custeio, na ordem de R\$ 10.000,00/ano (correspondendo ao total de R\$ 20.000,00 para o período 2013-2014), a serem geridos pelo Coordenador da equipe – Brasil e cuja aplicação observa a Portaria Capes n.º 28/2010 e o Manual de Concessão de Auxílio Financeiro a Pesquisador.

O Plano de Aplicação dos recursos destinados a este Projeto contempla:

- a) Serviços técnicos de editoria: R\$ 5.000,00
- b) Publicações: R\$ 10.000,00
- c) Serviços estatísticos: R\$ 5.000,00

9. CURRÍCULOS RESUMIDOS DE TODOS OS MEMBROS DAS EQUIPES BRASILEIRA E ESTRANGEIRA

Adriana Valéria Santos Diniz [UFPB]- Professora Adjunta da Universidade Federal da Paraíba, desde janeiro de 2012. Foi Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN (2010-2011) e exerceu o cargo de Secretária Adjunta de Educação e Cultura do Estado do RN (2011). Doutora em Educação (Universidade de Valencia/ Espanha, reconhecido no Brasil pela UFC). Menção de Doutorado Europeu. (Mestrado/DEA) Diplomado em Estudos Avançados - Universidade de Valencia (2007). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (1994) e em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário de João Pessoa (1990). Possui, também, Especialização em Pesquisa Educacional (UFPB, 1994) e em Direitos da Criança (UV / UNESCO, 2007). Ex-Diretora do Centro de Capacitação de Professores, Ex-Diretora de Ensino, Ex-Secretária Adjunta e Ex-Secretária Municipal de Educação e Cultura de João Pessoa (1998 2004). Ex-Assessora Especial da Secretaria de Estado da Educação e Cultura da Paraíba (2005 - 2006). Ex-membro dos Conselhos Estadual e Municipal de Educação e do FUNDEF da Paraíba. Ex-membro do Conselho do FUNDEB - RN. Ex-Presidente NE da UNDIME (2003 - 2004). Atuação em ONG de âmbito latino-americano (SLA MIEC JECI), com sede em Quito - Equador, entre 1995 - 1997, na área de educação para a cidadania. Acumula experiência profissional na área de alfabetização de adultos, tendo atuado no Projeto Escola Zé Peão (UFPB e Sintricom), no período de 1991 a 1995. Temas principais de estudo e pesquisa: gestão da educação pública, educação e trabalho, educação de jovens e adultos, aprendizagem ao longo da vida e teoria da biograficidade. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7196551398849603>.

Ana Benavente [ULHT] - Fez toda a sua formação acadêmica na Suíça e é doutorada, desde 1985, em Ciências da Educação pela Universidade de Genève. Investigadora no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa na área da Educação, após vários anos ligada à formação de professores na Faculdade de Ciências de Lisboa. Aposentou-se em 2009. Conduziu projetos de investigação-ação e vários estudos sobre exclusão escolar e coordenou o primeiro Estudo Nacional de Literacia. Vice-presidente (eleita pela Europa) do Conselho Geral do BIE (Bureau International de l'Éducation), UNESCO, Genève (2001-2005). Membro do Comitê do CERI (Centre pour la recherche et l'innovation) da OCDE (1996-2002). Deputada à Assembleia da República (1995-2005). Foi Secretária de Estado da Educação (1995-2001), nos XIII e XIV governos constitucionais. Representante governamental junto de agências internacionais na Europa, África, América, Austrália e Japão. Com uma vasta obra publicada e centenas de participações em Colóquios, Conferências e Congressos, nacionais e internacionais. Atualmente, prossegue atividades de consultoria internacional e é professora na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, nos cursos de mestrado e doutoramento. Co-Coordenadora do Observatório de Políticas de Educação e Formação.

Ana Maria Iorio Dias [UFC]- Possui graduação em Licenciatura e Bacharelado em Psicologia, pela Universidade Federal do Ceará - UFC (1981); Mestrado e Doutorado (1990 e 1998, respectivamente) em Educação, também pela UFC; Pós-Doutorado (2009) em Educação, na UnB (Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Docência Universitária e Inovações Pedagógicas). É Professora Associada 3 da UFC. Foi conselheira do Conselho Estadual de Educação do Ceará, no período de maio de 2008 a dezembro de 2010, na Câmara de Educação Básica, da qual foi presidenta de setembro de 2009 a junho de 2010. Coordenou o Projeto SIMBE - Sistema de Implantação de Bibliotecas na Rede Pública Municipal de Fortaleza, durante o período de abril de 2008 a setembro de 2011. Foi assessora (coordenação geral) da Secretaria Municipal de Educação (SME), no processo de elaboração de Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Fortaleza, no período de setembro de 2009 a dezembro de 2011. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Currículos Específicos para Níveis e Tipos de Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Currículo; Formação Docente; Ensino e Aprendizagem; Oralidade, Leitura e Escrita. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/7968107654959280>.

Ana Paula Caetano – [UL] - Doutora em Ciências da Educação, tese intitulada “A Mudança dos Professores em Situações de Formação, pela Investigação-ação”, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade de Lisboa, terminada em 2001. Professora Associada no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Área de Investigação e Ensino: Currículo, Didática e Formação de Professores.. Grupo de Investigação: Currículo e Formação de Professores. Áreas de Interesse: Formação de professores: mudança e desenvolvimento profissional, processos colaborativos e investigativos de formação, ética e pensamento ético-deontológico dos professores. Complexidade e investigação em educação. Mediação em educação. Educação Intercultural. Relação educativa, conflito e violência. **Projetos de Investigação:** Cyberbullying – um diagnóstico da situação em Portugal.

Antonio Jose Menezes Osório - [UM] – Doutor em Educação. Possui experiência na Formação Inicial e Contínua de Professores, bem como em cursos de mestrado e doutorado na área das TIC. Professor Auxiliar, com Agregação, da Universidade do Minho e membro do Departamento de Estudos Curriculares e Tecnologia Educativa no Instituto de Educação. É investigador do Centro de Investigação em Educação. Coordena o Grupo de Investigação “Aprender em Ambientes Emergentes”. Investigador Responsável pela coordenação de vários projetos nacionais e internacionais relativos à implementação das TIC e, especialmente, "Internet nas Escolas" na região de Braga. Entre seus projetos de investigação mais recentes estão o Pigafetta – projeto sobre a utilização educativa do computador Magalhães no 1º ciclo no Norte de Portugal; o Manual Digital; e SimSafety - “Flight Simulator” for Internet Safety. Recentemente ingressou em uma rede de investigação sobre formação e identidade dos professores, em âmbito europeu, a VOICES. Entre suas publicações mais

recentes constam “Aprendizagem (In)Formal na Web Social” e “TIC na Educação: Perspetivas de Inovação”, editados pelo Centro de Competência da Universidade do Minho. É através deste Centro também que está envolvido na organização de dois eventos científicos: Conferência Internacional de TIC na Educação – Challenges – e Jornadas de Conteúdos Digitais para a Educação – ambas realizadas na Universidade do Minho.

António Luís Valente – [UM] - Atualmente professor do 1.º Ciclo do Quadro do Agrupamento de Escolas da Lixa e professor Convidado equiparado a Professor Auxiliar no Instituto de Educação da Universidade do Minho. É doutorado em Estudos da Criança, na especialidade de Tecnologias de Informação e Comunicação pela Universidade do Minho em 2011. É autor independente e tradutor de diversos software *open source* e de utilização gratuita (e.g. FreeMind, Squeak Etoys, Edilim, Ardora, PhotoFiltre). Tem larga experiência na formação contínua de docentes na área das TIC e da Imagem Digital. Tem participado em inúmeros projetos nacionais e europeus na área da inovação com tecnologias na educação no âmbito das iniciativas IST da União Europeia.

Arnaud Soares de Lima Junior [UNEB]- Possui graduação em Licenciatura Plena Em Pedagogia Habilitação Superv pela Universidade Federal da Paraíba (1988), mestrado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (1997) e doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2003). Atualmente é membro associado do Instituto Freudiano de Psicanálise e professor titular da Universidade do Estado da Bahia. Faz atendimento clínico em Psicanálise, atuando principalmente nos seguintes temas: educação e tecnologias da informação e comunicação, formação do educador, currículo, epistemologia, estética e cultura. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2548167466461062>.

Betania Leite Ramalho [UFRN]- Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (1979); Graduada em Tecnólogo em Estatística pela Universidade Federal da Paraíba (1978); Especialista em Estatística Educacional pelo CIENES / CHILE; Mestre em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (1985) e Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Barcelona (1993). Foi Profª Adjunta do Centro de Educação da UFPB entre 1981 e 1994. Desde 1995 é Professora da UFRN, (Departamento de Educação). Atualmente é professora Titular desse mesmo Departamento na área Ensino-Aprendizagem e Formação Docente. É também presidente da Comissão do Vestibular desde 2003 aos dias atuais. Foi vice presidente da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação -ANPEd, na gestão 2000-2002 e Presidente dessa Associação no período 2003 -2005. Foi membro da Comissão Nacional de Avaliação da Área de Educação junto à CAPES, em diferentes períodos: 1997,1998, 2006, 2008, 2009 e 2010. Foi vice coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFRN (1996-1997) e Coordenadora no período 1998-2002. Nesse mesmo período foi Coordenadora do Fórum dos Programas de Pós-

graduação em Educação das Regiões Norte e Nordeste. Atualmente é membro da Comissão de Especialistas do curso de Pedagogia e Normal Superior.(SESU/MEC). Atua nas seguintes áreas: Ensino-Aprendizagem e Formação Docente, Educação Básica e Ensino Superior, Pós-Graduação em Educação. Seus estudos e pesquisas se voltam para os seguintes temas: Formação e Profissionalização Docente; Processos de Ensino-Aprendizagem, Avaliação de Processos Formativos; Vestibulares; Docência Universitária; Políticas de Acesso e Inclusão universitária. Atual secretária de Estado de Educação do estado do Rio Grande do Norte-Brasil. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1326690619078211>.

Breno Pádua Brandão Carneiro [UNEB] - Doutorando e mestre em Educação e Contemporaneidade com pesquisa na área de Educação Superior e Educação Básica. Integra o Grupo de Pesquisa e o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gestão Educacional e Formação de Gestores - NUGEF do Programa de Pós Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia - UNEB. Desenvolve estudos, projetos e pesquisas no campo da gestão do ensino superior e da educação básica, com ênfase nos temas: descentralização, avaliação, planejamento. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1913577649449740>.

Claudia Pereira de Lima [UFRN] - Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação na Linha de Pesquisa Formação e Profissionalização Docente, possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2000) e Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2004), no campo da Formação de Professores e Novas Tecnologias da Informação na Educação. Atualmente é Professora do quadro efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, atuando na área de Didática no Curso de Licenciatura em Física. Tem ampla experiência na área de Educação, com ênfase na Formação de Professores, Ensino Superior, Ensino Médio, Educação Básica, Acesso e Inclusão de Estudantes de Escolas Públicas, Novas Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1261513624242191>.

Daniela Guedes de Santana [UNEB] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação da Universidade do Estado da Bahia. Possui graduação em LICENCIATURA EM PEDAGOGIA pela Universidade Estadual de Feira de Santana (1998). Especialista em Planejamento e Gestão para a Educação pela Universidade do Estado da Bahia. Atualmente é membro da Coordenação de Políticas de Avaliação da Educação Superior no âmbito da Coordenação de Desenvolvimento da Educação Superior da Secretaria da Educação do Estado da Bahia; Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Planejamento Educacional e Gestão Universitária. Desenvolveu os sistemas de rotinas e procedimentos acadêmicos da pós-graduação em educação. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1520242896512007>.

Elizabete Conceição Santana [UNEB] Possui graduação em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Católica do Salvador (1963), mestrado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (1976) e doutorado em Educación Moral y Democracia pela Universidade de Barcelona (2007). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: história da educação, currículo, escola primária, memória e avaliação de planos, projetos e programas. É vice-líder do Grupo de Pesquisa Memória da Educação na Bahia. Atualmente exerce as seguintes atividades em Programas de Pós-graduação da UNEB: 1. Professora em regime de colaboração do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação - GESTEC ministrando aulas nas disciplinas trabalho orientado de conclusão de curso I e II e em co-docência com a Professora Nadia Fialho a disciplina Gestão da Educação, Processos e Medidas. Assume a orientação de mestrandas, é Professora do Mestrado em Educação e Contemporaneidade ministrando em co-docência com a professora Jaci Menezes a disciplina Educação, História e Memória e assumindo a orientação de cinco mestrandos do Programa, Coordena o GPEC, grupo de pesquisa associado ao Projeto Memória da Educação na Bahia que integra a Linha 1 do Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade. Através do GPEC vem desenvolvendo o projeto Modos de Fazer: Presença e influência das escolas primárias anexas ao Instituto Normal da Bahia e do ensino de pedagogia e metodologia nas práticas curriculares em uso na Primeira República que conta com o apoio financeiro da FAPESB. Coordena o GPEC - Grupo de Pesquisa em Educação e Currículo. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2986085738856452>.

Emília Maria da Trindade Prestes [UFPB] - Graduada em Licenciatura em Sociologia pela UFRN, graduação em Direito pela UFRNe, Mestre em Educação pela UFPB, Doutora em Estudios Latinoamericanos - Universidade Nacional Autónoma do México e pós-doutorada pela Universidade Nacional Autónoma de Barcelona. Atualmente é professora associado nível IV da Universidade Federal da Paraíba. Tem experiência na área de Educação e Sociologia, atuando, principalmente, nos seguintes temas: educação de jovens e adultos, avaliação de políticas públicas para o trabalho, avaliação de políticas públicas, sociologia da educação, com ênfase nas questões das políticas públicas de qualificação do trabalhador em situação de risco. Coordenou vários projetos financiados pelo CNPq através dos editais de Ciência Social e Universal, incluindo a Proposta de Missão Exploratória Brasil e Portugal; Atual coordenadora de convenio interinstitucional entre a Universidade de Valencia (Espanha) e a Universidade Federal da Paraíba para fins de cooperação inter universitária nos campos do ensino e da investigação nos ciclos de graduação e pós-graduação e nos campos das ciências sociais, humanas, econômico e jurídico; Integrante da rede inter-universitária de investigação social (GIIS) envolvendo as Universidades da Cantabria (Espanha) e oito Universidades da América Latina; Integrou como representante do Centro de Educação/ PPGE da Universidade Federal da Paraíba – Brasil – da pesquisa: Teorias y

Sociedades Dialógicas. Nuevas transferencias ciencia-sociedad en la era del conocimiento, constante e financiada pelo Plano Nacional I+D+I do Ministério de Ciência e Tecnologia (2003-2006) da Espanha, Coordenado pelo Centro Especial de Investigação em Teorias e Práticas Superadoras de Desigualdades – CREA – da Universidade de Barcelona com participação da Universidade Federal de Pernambuco – através do NUPEP Foi membro da Comissão Nacional de Avaliação das Áreas de Educação e Interdisciplinar junto à CAPES, em diferentes períodos: 1998, 1998, 2001 e 2002 Foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPB (1993-1996). Vice-Coordenadora da Cátedra Unesco de Educação de Jovens e Adultos da UFPB. (2010-). Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8104627122146105>.

Inocência L. S. Mata – [UL] - Doutora em Letras e com pós-doutoramento em Estudos Pós-coloniais (Postcolonial Studies, Identity, Ethnicity, and Globalization, *University of California at Berkeley*/ London School of Economics), é professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa na área de Literaturas, Artes e Culturas. É membro do Centro de Estudos Comparatistas da Universidade de Lisboa e da Association por L'Étude des Littératures Africaines (sediada em França), e Sócia Honorária da Associação de Escritores Angolanos. Membro Correspondente da Academia das Ciências de Lisboa – Classe de Letras. Professora convidada de muitas universidades estrangeiras entre as quais africanas (Dacar, Agostinho Neto), americanas (Harvard, Berkeley, Minnesota; Toronto, York), brasileiras (USP, UFRJ, UFF, PUC-Minas Gerais, PUC-RS, UFBA, UNEMAT, entre outras), e várias universidades europeias. Tem colaboração dispersa em jornais e revistas da especialidade e tem publicado vários livros de ensaios.

Isabel Maria Pimenta Henriques Freire – [UL] - Doutora em Ciências da Educação, na área de Desenvolvimento Curricular e Avaliação do Ensino, pela Universidade de Lisboa e Mestre em Ciências da Educação, na área de Análise e Organização do Ensino, pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Docente no Ensino Superior universitário desde 1988; Professora Associada no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Tem exercido cargos de coordenação de Doutoramentos em Educação na especialidade de Formação de Professores e de Mestrados em Ciências da Educação nas áreas de especialização em Desenvolvimento Curricular e em Educação Intercultural e de Licenciatura em Ciências da Educação. Tem lecionado diversas disciplinas, módulos e seminários nos três ciclos de estudos do ensino superior, designadamente nas unidades curriculares/módulos de Análise da Relação Pedagógica, Relação Educativa, Formação de Professores para a Diversidade, Dimensão Relacional e Emocional da Docência. Orientadora de diversas teses de doutoramento e dissertações de mestrado e membro de júris de doutoramento e mestrado. No campo da investigação tem coordenado e participado em diversos projetos nacionais e internacionais, designadamente o Projeto VISIONARY (Violence in Schools – Intelligence in Net Archives of Resources for Youngsters; financiado pela Comunidade Europeia), o Projeto GERLINDES (Gerir e lidar com as Indisciplinas nas Escolas), o Projeto Cyberbullying – um diagnóstico da situação em Portugal, o Projeto Fronteiras Urbanas (financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia).

Isauro Beltrán Nuñez – [UFRN] Possui Licenciatura em Química pelo Instituto Superior Pedagógico E. J. Varora Havana (1978), Graduação em Química pela Universidade de Havana (1980), Mestrado em Química pelo Instituto Superior Politécnico J. A. Echeverría Havana (1985) e Doutorado em Ciências Pedagógicas pela Universidade de Havana (1992). Atualmente é Professor Titular da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Tem experiência na área de Química e Ensino de Ciências Naturais, na Formação dos Professores de Ciências Naturais e na Formação de Conceitos Científicos nas perspectivas teóricas de A. N. Leontiev e P. Ya. Galperin. Coordena a Linha de Pesquisa de Aprendizagem, Formação e Profissionalização Docente do Programa de Pós-Graduação de Educação da UFRN. Participa no Colegiado desse Programa. Membro da Associação nacional de Pesquisa em Educação (ANPED) e da Associação Nacional de Pesquisa em Ensino de Ciências (ABRAPEC). Pesquisador em Produtividade Pesquisa CNPq Nivel 2. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8921901031367516>.

Ivan Luiz Novaes – [UNEB] Mestre em Educação pela Universidade Federal da Bahia (1996) e doutor em Educação pela Université de Sherbrooke (2004) -Canada. Coordenador do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação (GESTEC). Professor do Departamento de Educação Campus I e do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia e Coordenador do Grupo de Pesquisa em Gestão Educacional e Formação de Gestores - NUGEF. Desenvolve estudos, projetos e pesquisas na área de educação com ênfase em Gestão, Planejamento e Avaliação. Explora principalmente os seguintes temas: educação brasileira, política e gestão escolar, planejamento educacional, democratização, descentralização e avaliação institucional em educação. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8361726863799342>.

Jaci Maria Ferraz de Menezes – [UNEB] Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal da Bahia (1972) e doutorado em Ciências de La Educación pela Universidade Católica de Córdoba (1997), como bolsista da OEA. Realizou pós-doutorado em Educação e Relações Raciais No Departamento de Educação da USP, através do PQI CAPES com o Departamento de Sociologia, supervisionado pelo Prof. Dr. Antonio Sérgio Guimarães (2005); outro pós-doutorado na Fundação Carlos Chagas, sob a supervisão da prof. Dra. Bernardete Gatti, como bolsista FAPESB, com o tema Representações Sociais do trabalho docente e relações raciais, em articulação com o Centro Internacional de Estudos de Representações Sociais e Subjetividades e a Cátedra UNESCO sobre Representações Sociais (2009-2010), ambos da FCC. Foi Técnica em Planejamento do Estado da Bahia, atuando na Fundação de Planejamento Econômico do Estado e na Superintendência de Estudos e Informações – SEI. Assessorou Comissão Especial sobre Educação Pública na Assembleia Legislativa do Estado. Foi Superintendente de Educação do Estado entre 1987 e 1989. Foi membro da

coordenação do Centro de Estudos e Ações Sócio Ambientais Kirimurê, trabalhando em projeto de Formação de Gestores de Territórios de Identidades nos municípios de baixo IDH – na Bahia, em projeto de Combate à Pobreza e Combate à violência (2000 a 2002). A equipe da Kirimurê e do CEASB, também sob sua coordenação, recebeu prêmio do Governo da Bahia por sua atuação, em 2002, em defesa do S. Francisco. É Professora Plena da Universidade do Estado da Bahia, atuando no Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade, do qual foi membro do grupo de proposição e implantação, vice-coordenadora e coordenadora, entre 1998 e 2004. Como coordenadora do Grupo de Pesquisa Memória da Educação na Bahia, coordenou o PROCAD CAPES 2002-2007, o qual formou oito doutores e desenvolveu pesquisas conjuntas com a UFRN, a USP e a UFRGS. Trabalha na consolidação da Rede Memória da Educação na Bahia; no Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade coordena a Linha Processos Civilizatórios: Educação, História, e Pluralidade Cultural. Orientou 18 dissertações de Mestrado; orienta, atualmente, 10 doutorandos e dois mestrados. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em História da Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: História da educação, Educação na Bahia, Democracia e educação, Memória e identidade negra. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0296701151804947>.

Jacques Therrien [UECE] - Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Santa Úrsula (1972), graduação em Teologia Pastoral - Colégio Máximo Cristo Rei (1969), mestrado em Educação - Cornell University (1976), mestrado em Filosofia - Université de Montréal (1964) e doutorado em Educação - Cornell University (1979). Tem pós-doutorado na Université Laval, Canada (1992) e na Universitat de Valencia, Espanha (2007). PQ Sênior do CNPq. Professor titular aposentado da Universidade Federal do Ceará (UFC) onde foi Diretor da Faculdade de Educação e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação. Atualmente é professor e pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Foi Pro-Reitor de Ensino de Graduação da Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). Participou de comitês de educação no CNPq, na CAPES, FUNCAP e no INEP/MEC. Sua experiência na área de educação predomina no campo do Saber Docente, atuando principalmente nos seguintes temas: pedagogia, formação docente, trabalho docente, epistemologia da prática docente, aprendizagem, educação no campo e política educacional.

Jean Mac Cole Tavares Santos [UERN]- Possui graduação em História (Licenciatura) pela Universidade Estadual do Ceará (UECE - 1995), especialização em teoria e metodologia da História pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA - 1997), mestrado em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ - 2000) e doutorado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB - 2007), com estágio doutoral na Universidade de Valência (UV - Valência, Espanha). É professor adjunto 3 do Curso de Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação, Mestrado Acadêmico em Educação, da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio

Grando do Norte (UERN). Coordena ainda pesquisas sobre o mundo do trabalho e a formação escolar no ensino médio nos estados do Rio Grande do Norte e Ceará com apoio do CNPQ, da FAPERN e da FUNCAP. Participa também do projeto de extensão "Laboratório de Estudos e Pesquisas em Paulo Freire e Educação Popular" (LEFREIRE) na UERN. Tutor do PET Pedagogia UERN, desde dezembro de 2010. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4363681764477044>.

Karine Symonir de Brito Pessoa [UFRN]- Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Demografia da UFRN atuando na área de Demografia Escolar, possui graduação em Estatística pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2011). Atualmente é pesquisadora contratada pela FUNPEC/UFRN da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Tem experiência na área de Educação, com ênfase no acesso ao Ensino Superior, atuando principalmente no seguinte tema: Ensino Médio; Vestibular; Ensino Superior; Demografia Escolar. Endereço para acessar este CV: <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4479590T7>

Luis Alexandre da Fonseca Tinoca – [UL] - Doutor em Science Education no Center for Science and Mathematics Education, University of Texas at Austin, Ago 2000 a Maio 2004. **Licenciatura** em Ensino de Física e Química, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, 1995 a 1999. Coordenador de Programas de Doutorado e Mestrado nas áreas de Formação de Professores e Supervisão Profissional no Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. Presidente do Conselho Pedagógico da Universidade Aberta - Maio 2009 / Dez 2010. Coordenação do Curso de Profissionalização em Serviço da Universidade Aberta - Set 2007 / Dez 2010. Área de interesse: Formação de professores, o impacto do desenvolvimento profissional dos professores na aprendizagem dos seus alunos, avaliação da formação, formação em contextos de elearning/blearning, avaliação em contextos digitais, e promoção e avaliação de trabalho colaborativo em ambientes digitais. Experiências docentes: Dez 2010 / Presente – **Professor Auxiliar** no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal; Set 2006 / Dez 2010 – **Professor Auxiliar** no Departamento de Educação Universidade Aberta, Portugal; Jul 2004 / Set 2006 – **Investigador Post Doc** no Centro de Investigação em Educação, Universidade de Lisboa, Portugal; Jan 2001 / Maio 2004 – **Assistant Instructor** no Departamento de Física, University of Texas at Austin, EUA; Maio/Ago 2001 – **Estagiário** no Texas Regional Collaboratives for Excellence in Science Teaching, EUA; Maio/Ago 2001 – **Graduate Research Assistant** no Center for Science and Mathematics Education, University of Texas at Austin, EUA; Jan/Maio 2001 – **Teaching Assistant** no Departamento de Física, University of Texas at Austin, EUA; 1998/2000 – **Professor** de Física e Química no Ensino Básico e Secundário em Portugal. Projetos de pesquisa recentes: Fev 2012 / Jan 2015 - European Policy Network on Key Competences in School Education, financiado pela UE LLL; Maio 2011/ Jul 2012 - simSchool: OER Modules for Learning to Teach financiado pela EDUCAUSE, The League for Innovation in the Community College, iNACOL, CCSSO, pela Bill & Melinda Gates Foundation, e pela William and Flora

Hewlett Foundation; Jan 2010 / Dez 2012 - Elearning e Avaliação no Ensino superior, financiado pela FCT: PTDC/CPE-CED/104373/2008 - coordenador WP3; Jan 2010 / Dez 2012 - Avaliação do Currículo das Ciências Físicas e Naturais do 3º ciclo do Ensino Básico, financiado pela FCT: PTDC/CPE-CED/102789/2008; Jun 2008 / Maio 2010 University Strategies and Business Models for Lifelong Learning – financiado pela UE - coordenador WP2; Jun 2008 / Maio 2010 European Portal for International Courses & Services - financiado pela UE; Set 2009 / Dez 2010 - Análise Secundária dos Dados do PISA: Procurando Caminhos para o Sucesso Escolar, financiado pela FCT: FSE/CED/83617/2008.

Luís Miguel Carvalho - [UL]– Doutor em Ciências da Educação, Professor Associado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE-UL), desde 2005, onde vem desenvolvendo atividades de investigação e de ensino no campo Política e da Administração Educacional. No âmbito da investigação e ao longo da última década, participou ativamente em dois projetos de investigação internacionais: Estudos comparados sobre a Escola: Brasil e Portugal (Séculos XIX e XX), com financiamento CAPES–ICCTI (2000-2003); The role of knowledge in the construction and regulation of health and education policy in Europe (KNOWandPOL), financiado pela União Europeia, entre 2006 e 2011. Na última década a sua pesquisa tem focado as questões da fabricação e a circulação transnacional de conhecimentos e políticas em educação e o papel do conhecimento nas políticas educativas e na ação pública. No âmbito do ensino, é docente em cursos de pós-graduação (Mestrado em Administração Educacional e Doutoramento em Administração e Política Educacional). Atualmente, exerce a função de coordenador da área de investigação e ensino de Políticas de Educação e Formação do IE-UL.

Maria Altina Silva Ramos – Doutora [UM] – Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Mestre em "Etudes Ibériques: Multimédia et des langues didactique" na Universidade de Toulouse le Mirail-. Toulouse, França. Doutora em Estudos da Criança – Especialização em TIC, pela Universidade do Minho. De 1982/83 a 1986/87 foi professora do Ensino Secundário e desde então vem ensinando no Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho. Apresentou muitos artigos, e organizou seminários e workshops em Portugal e no estrangeiro, nas áreas de TIC no currículo; TIC nos processos de aprendizagem; TIC e Ensino e Aprendizagem de línguas; TIC e Metodologia de Pesquisa - teoria fundamentada; NVivo; TIC e Formação de Professores. Realizou também várias publicações nas áreas anteriormente referidas e pertence a diversas associações nessas áreas.

Maria de Fátima Brandão de Jesus – [UNEB] - Mestranda do Programa Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Possui graduação em Estatística pela Escola Superior De Estatística da Bahia (1977). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando

principalmente nos seguintes temas: educação e estatística. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8382065136606011>.

Maria Eulina Pessoa de Carvalho [UFPB] - Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (1978), Mestra em Psicologia Educacional pela Universidade Estadual de Campinas (1989), PhD em Currículo, Ensino e Política Educacional pela Michigan State University, USA (1997), Pós-doutorado na Universidade de Valencia, Espanha (2011). Professora associada da Universidade Federal da Paraíba (Curso de Pedagogia e Programa de Pós-Graduação em Educação). Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2 pesquisa relações de gênero na educação superior. Integrou o comitê científico da Anped e integra o conselho editorial de várias revistas, entre as quais Gender and Education (0954-0253), Multidisciplinary Journal of Social Diversity (MJSD/Spain), Revista Brasileira de Formação de Professores (RBPF) (1984-5332), Olhar de Professor (UEPG) (1518-5648), Vydia (UNIFRA/Santa Maria) (0104-270X), Poiésis (2179-2534) e Instrumento (1516-6368 e 1984-5499). Organizou e publicou texto em: BELTRÁN, J.; RAMALHO, B. L.; CARVALHO, M. E. P. de; Diniz, A. V. S. (Orgs.). Reformas Educativas, Educación Superior y Globalización en Brasil, Portugal y España. Valencia: Editorial Germania, S.L., 2011. v. 1. 318 p. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4066341343633963>.

Maria Izabel de Quadros Vivas – [UNEB] Doutoranda e mestre em Educação e Contemporaneidade com pesquisa na área de Educação Superior, especialista em Metodologia do Ensino, Pesquisa e Extensão em Educação e graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia. Atualmente atuando como professora do curso de Pedagogia da Universidade Salvador - Unifacs e da Fundação Visconde de Cairu e, Coordenadora Pedagógica, concursada, da Prefeitura Municipal de Salvador. Atuou na Universidade Salvador como Coordenadora Pedagógica da Ead e do curso de Pedagogia, também como técnica pedagógica na elaboração de projetos de cursos de graduação, pós-graduação e graduação tecnológica. Possui experiência como consultora em avaliação institucional, na elaboração de material didático para EAD, além de experiência na área de Educação com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino, atuando principalmente nos seguintes temas: EAD, Educação Superior, cursos profissionalizantes, desenvolvimento social, oralidade e escrita, EJA e democratização da educação. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/4454535008495794>.

Maria João Ferreira Gomes – [UL]- Doutorada em Educação na área de especialização em Tecnologia Educativa e desenvolve as suas actividades de docência e investigação no contexto do Departamento de Estudos Curriculares e Tecnologia Educativa do Instituto de Educação da Universidade do Minho. Tem leccionado diversas unidades curriculares no âmbito de cursos de graduação e pós-graduação, na área da inovação e desenvolvimento de projectos de integração das TIC na educação. É autora de mais de 60 publicações diversas na área das tecnologias da

informação e comunicação e desenvolve os seus interesses de investigação em torno da temática dos portefólios digitais, cyberbullying e segurança na Internet, educação a distância e e-learning. É também directora da revista electrónica “Educação, Formação & Tecnologias” e coordenadora do Centro de Competência em Tecnologias da Informação e Comunicação da Universidade do Minho.

Maria João Mogarro – [UL]- Doutor em Ciências da Educação e em Pedagogia, especialidade de Formação de Professores. Professora do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IEUL) e investigadora da Unidade de Investigação & Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF), da mesma Universidade. Atualmente, é coordenadora do Doutoramento e do Mestrado em Ciências da Educação, especialização de Formação de Professores e responsável pelo Gabinete de Mobilidade do IEUL (Programa Erasmus). Coordena o Projecto *Education and Cultural Heritage: schools, objects and practices* (financiado pela FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, 2010-2012) e é investigadora do projecto *Teacher Education Schools in Portugal: history, archive, memory*, também financiado pela FCT (2010-2012). Tem participado em projetos de investigação internacionais (Brasil, Espanha, França, Itália) e é autora de livros, artigos, conferências e comunicações nas áreas da formação de professores, desenvolvimento curricular, património e cultura escolar e educação para a cidadania. Participa regularmente em eventos científicos internacionais e sua organização, como os congressos luso-brasileiros.

Mônica Moreira de Oliveira Torres – [UNEB] Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), é graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (1991) e Mestre em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2000). É professora Assistente do Dede - Campus XI - Uneb onde assumiu a Coordenação do Colegiado do Curso de Pedagogia de 1996 a 1997 e atuou como Diretora de Departamento no período de 2002 a 2005. Assumiu a Pró-reitoria de Ensino de Graduação da UNEB de 2006 a 2009 e Coordenou o FORGRAD/NORDESTE de 2007 a 2008. Atuou como Coordenadora do Programa de Formação de Professores da Educação Básica CAPES/MEC/UNEB e participou como colaboradora da Comissão de Estudos da Avaliação da Educação Superior na Bahia coordenador pela CODES/ Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Tem experiência na área de Gestão e Educação, com ênfase em Currículo, formação de professores, estágio supervisionado e docência universitária. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8874724356329167>.

Nadia Hage Fialho – [UNEB] Professora Plena da Universidade do Estado da Bahia (Uneb)-Departamento de Educação, professora-pesquisadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas a Educação (GESTEC-MP) e do Programa Educação e Contemporaneidade (mestrado e doutorado), Doutora em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2000); pós-doutoranda da UFRN. Tese de doutorado premiada 1º lugar pelo Conselho de Reitores do Brasil (Crub). Possui

graduação / Licenciatura em Psicologia pela Universidade Federal da Bahia (1975), graduação em Formação de Psicólogo pela Universidade Federal da Bahia (1976), especialização em Psicologia Clínica pela Universidade Católica de Minas Gerais (1980), especialização em Psicologia Clínica pela Universidad Nacional Autónoma do México (1982), mestrado e doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (1988). Membro da CA-Educação / Capes - Avaliação/Acompanhamento/Trienal-Classificação de Livros/Coletâneas-Mestrado Profissional. Membro fundador da Academia de Ciências da Bahia. Líder de Grupo "Educação, Universidade, Região"-EdUReg-Diretório Nacional/CNPq. Consultora da Secretaria de Educação do Estado da Bahia-SEC/Ba e da Secretaria de Educação do Município de Salvador. Foi Coordenadora do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação das regiões Norte e Nordeste - Forpred NNE, vinculado ao Forpred Nacional e à ANPED- Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (mandados exercidos por dois períodos consecutivos: 2004-2006 e 2006-2008), Diretora da Faculdade de Educação do Estado da Bahia (FAEEBA/UNEB), Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitora de Administração da Uneb, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Contemporaneidade - PPGEduc / Uneb (exercício de 2 mandatos consecutivos (2004-2006 e 2006-2008)). Atua na articulação entre a Educação Superior e Educação Básica, com ênfase em Gestão Universitária e em Redes de Cooperação e de Aprendizagem, destacando os temas: gestão e avaliação da educação básica e superior, sistemas de ensino, formação de pesquisadores e gestores, educação e desenvolvimento regional. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/0894339271117102>.

Sergio Hage Fialho – [UNIFACS – UNEB] Possui graduação em Administração Pública pela Universidade Federal da Bahia (1973), mestrado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (1995) e doutorado em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2006), com tese na área de Sistemas de Inovação. Atualmente é professor titular do Mestrado em Administração Estratégica da Universidade Salvador - UNIFACS, onde leciona Gestão da Inovação e Metodologia da Pesquisa e lidera o Grupo de Pesquisa em Educação, Aprendizagem Organizacional e Inovação. É professor colaborador e pesquisador do Mestrado Profissional Gestão e Tecnologia Aplicadas à Educação - GESTEC na Universidade do Estado da Bahia – UNEB, com estudos na área de Gestão da Aprendizagem e da Inovação, dedicando-se à investigação dos processos de aprendizagem e inovação organizacionais no contexto das mudanças tecnológicas, econômicas e organizacionais contemporâneas. Privilegia o exame das relações entre gestão do conhecimento e geração de inovações incrementais, na perspectiva do desempenho e da competitividade das organizações. Pesquisa e avalia as novas estratégias e estruturas de difusão e gestão do conhecimento que vem sendo implementadas pelas organizações. É líder do Grupo de Pesquisa- CNPq – Gestão da Educação, Aprendizagem Organizacional e Inovação – GEDAI. Desenvolve projetos de P&D em Gestão do Conhecimento, Gestão e Sistemas de Inovação, Redes de Aprendizagem e

Cooperação e Educação à Distância. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/9788763418181047>.

Sofia Lerche Vieira – [UNILAB – UECE] Licenciada em Letras (UnB). Mestre em Educação (UFC). Doutora em Filosofia e História da Educação (PUC/SP), com Pós-Doutorado pela Universidad Nacional de Educacion a Distancia, Espanha. Exerceu o cargo de Secretária da Educação Básica do Estado do Ceará. Professora titular aposentada da Universidade Federal do Ceará e da Universidade Estadual do Ceará. Bolsista do Programa Professor Visitante Nacional Senior (CAPES - Ago.2012 a Jul.2014) junto à UNILAB. Bolsista de produtividade e membro suplente do Comitê de Assessoramento da Área de Educação (CA-Ed) do CNPq. Líder do Grupo de Pesquisa "Política Educacional, Gestão e Aprendizagem". Coordenadora do projeto "Observatório da Educação no Maciço de Baturité" (CNPq - Dez. 2011 a Nov. 2013). Membro da Comissão Assessora do INEP/MEC para o Exame Nacional de Ingresso na Carreira Docente. Membro do Comitê Editorial da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, da ANPAE e da Editora Liber Livro. Escreve sobre política, história e gestão da educação. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/1290923091490162>

Tânia Maria Hetkowski [UNEB] Possui graduação em Pedagogia Habilitação Em Séries Iniciais pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (1994), mestrado em Educação nas Ciências pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (1997), doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2004) e pós-doutoranda pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2011-2013). Atualmente é professor adjunto da Universidade do Estado da Bahia. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tecnologias da Informação e da Comunicação, atuando principalmente nos seguintes temas: informação e comunicação, prática pedagógica, política pública, geotecnologia e jogos digitais. Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/8171755375557958>.

Integram, ainda, as equipes de estudo e pesquisa, as doutorandas da Universidade de Lisboa: **Catarina do Rosário Valente Drogas** < catarina.drogas@gmail.com >, Herika Socorro da Costa Nunes < herikanunes12@gmail.com >, **Idalina de Oliveira Rito Gordo** < igordo@sapo.pt >, **Maria Augusta Pereira Torcato** - < m.augusta_torcatohotmail.com >, **Maria Isabel dos Santos Gonçalves Pacheco** - < isabpacheco@sapo.pt >, **Marta Mota Alves** – < martapaulaalves@gmail.com > e **Monique Montenegro** < niquemontenegro@gmail.com >; a doutoranda da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias **Graça Aníbal** < graca.anibal@gmail.com >; a equipe técnica da Secretaria de Estado de Educação do Rio Grande do Norte (SEEC-RN): **Maria Aliete Cavalcante Bormann** – Coordenadora do Ensino Médio-SEEC/RN – possui Mestrado < alietecb@yahoo.com >, **Pedro Fernandes de Sousa** – Técnico da SEEC/RN-Ensino Médio – possui Mestrado < proficpedro@yahoo.com.br >; **Ana Cristina Batista** – Técnica da SEEC/RN-Ensino Médio – possui Especialização (Pós-

graduação lato-sensu) < anacris18_batista@yahoo.com.br >, **Maria de Lourdes Matias Julião** – Técnica da SEEC/RN-Ensino Médio – possui Especialização (Pós-graduação lato-sensu) < lourdesjuliao@yahoo.com.br > e **Regina Lúcia Alves Costa** – Técnica da SEEC/RN-Ensino Médio – possui Especialização (Pós-graduação lato-sensu) < recocruz@yahoo.com.br >; as estudantes bolsistas IC do Projeto “(In) Formação Acadêmica: pesquisa, desenvolvimento e inovação entre Educação Básica e Superior”, coordenado por Nadia Hage Fialho e aprovado no Edital PROFORTE/UNEB: **Alessandra Neiva Cerqueira** – aluna da Uneb – < sandraneiva20@gmail.com > e **Jaqueline Portela Ferreira Coqueiro** - aluna da Uneb – < portelaja@gmail.com >. Com a incorporação, na rede, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte e da Bahia (IFRN, IFBA e IFBaiano), ora em curso, as equipes de estudo e de pesquisa contam também com a doutoranda Claudia Pereira Lima (professora do IFRN e doutoranda da UFRN) e dos mestrandos profissionais (Programa de Pós-Graduação em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC/UNEB), pelo IFBA: Ancelmo Machado Miranda < ancelmouneb@hotmail.com >, Cintia de Souza Santos < cintiasantos_2005@hotmail.com >, Edna da Silva Matos < ednamatos@ifba-edu.br >, Marcos Fernando Costa de Carvalho < marcoscomunica@hotmail.com >, Edson José Dias Machado Filho < edsonmachado@ifba.edu.br >; e pelo IFBaiano: Ferdinando Santos de Melo < ferdinandomelo@hotmail.com >, Elis Mary Avelina de Azevedo < elislais@hotmail.com >, Merilande de Oliveira Soares Eloi < merilandeoliveira@hotmail.com >, Humberto Ataide Santiago Junior < humberto.santiago@ifbaiano.edu.br >, Saulo Leal dos Santos < sauloleal@gmail.com >.

10. REFERÊNCIAS -

- ARCÃO, I. (2001). Professor–Investigador – Que sentido? Que formação? In B. Campos (Org.). Formação Profissional de Professores no Ensino Superior. Cadernos de Formação de Professores, (21–30). Porto: Porto Editora.
- ARNOVE, R.F. (2003). “Introduction: Reframing Comparative Education: The Dialectic of the Global and the Local” in Arnove, R.F. and Torres C.A.
- BARDIN, L. (1988). Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70.
- BENAVENTE, A. (2004) Education, economy and development: learning from successful cases (colectivo) , Brasilia, Paris: IBE/UNESCO/IPE
- BENAVENTE, A. (2008) Lutte contre la pauvreté et éducation pour l’inclusion , com Ch.Panchaud – nº temático, 146, da Revista Perspectives. Edição em francês, em inglês e em português. UNESCO/BIE, vol. XXXVIII, nº 2, Junho 2008.
- BENAVENTE, A. et al .(1992/2000) Do Outro Lado da Escola (co-autoria), Lisboa:Ed.Teorema.

BENAVENTE, A.(1986/1997/1999), Escola professoras e processos de mudança. Lisboa: Livros Horizonte.

BOAVIDA, A. M. & PONTE, J. P. (2002). Investigação Colaborativa: potencialidades e problemas. In GTI (Org.), Reflectir e Investigar sobre a prática profissional, (43-55). Lisboa: APM.

BOGDAN, R. & BIKLEN, S. (1994). Investigação Qualitativa em Educação. Porto: Porto Editora.

BOUTIN, G., GOYETTE, G. & LESSARD – HÉBERT, M. (1994). Investigação Qualitativa: fundamentos e práticas. Lisboa: Instituto Piaget.

BOUVIER, Alain. Processus d'enseignement et apprentissages à l'université: autour de quelques paradoxes contemporains. (2011). In: FIALHO, Nadia Hage. Políticas de Educação Superior: impactos nos processos de ensinar e aprender na Universidade. Salvador: Edufba.

BRASIL. Lei 10.172, de 9/1/2001. In: Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: Plano Editora, 2001.

BRASIL. (2010) Construindo o sistema nacional articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, diretrizes e estratégias de ação. Brasília: CONAE.

BRASIL. (2010). Plano Nacional de Educação (2011-2020). PROJETO DE LEI n.º 8035/2010 - aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020, e dá outras providências.

BRASIL. (2011). Ministério de Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020. Brasília, DF: Capes, 2011. Disponível em: < <http://www.capes.gov.br/sobre-a-capes/plano-nacional-de-pos-graduacao/pnpg-2011-2020> >. Acesso em 6 jun 2012.

CAETANO, A. P. (2004). A Complexidade dos Processos de Formação e a Mudança dos Professores. Porto: Porto Editora.

CAETANO, A. P. (2001). A Mudança dos Professores em Situações de Formação, pela Investigação–Acção. Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Tese de Doutoramento.

CAVALCANTE, Luiz Ricardo. (2011). Consenso difuso, dissenso confuso: paradoxos das políticas de inovação no Brasil. Radar: tecnologia, produção e comércio exterior / Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Diretoria de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura. - n. 13, abr., 2011. Brasília: Ipea, 2011. (p. 23-31).

CHARLOT, Bernard. (1997). Novos públicos, novas relações com os saberes: novas funções da universidade. Anais do Colóquio de L'Association des conseillers d'orientation psychologues de France. Sorbone, Paris, 1997, p. 41-50.

CHARLOT, Bernard. (2005). *Relação com o saber, Formação dos professores e globalização: questões para a educação hoje*. Porto Alegre: ARTMED.

COULON, Alain. (1995). *Etnometodologia e Educação*. Rio de Janeiro: Vozes.

COULON, Alain; ENNAFAA, Ridha; PAIVANDI, Saeed. (2004). *Devenir Enseignant du Supérieur*. Paris: L'Harmattan.

DAY, C. (2001). *Desenvolvimento Profissional de Professores*. Porto: Porto Editora.

DENZIN, N. & LINCOLN, Y. (1998). *Introduction: Entering the Field of Qualitative*
DIAS, Ana Maia Iorio, RAMALHO, Betania Leite, VEIGA, Ilma P. A., FERNANDES, Zenilda B. *Desenvolvimento profissional docente na educação superior: entre redes e sentidos*. Fortaleza: UFC, 2009.

ESTEVEVES, L. M. (2008). *Visão Panorâmica da Investigação-Ação*. Porto: Porto Editora.

ESTEVEVES, M. (2006). ANÁLISE DE CONTEÚDO. In J. Lima & J. Pacheco (Orgs.), *Fazer Investigação: contributos para a elaboração de dissertações e teses (105-126)*. Porto: Porto Editora.

ESTRELA, M^a. T. (2002). *Modelos de Formação de Professores e seus Pressupostos Conceptuais*. In *Revista da Educação*, vol. 11, nº1, (17-28).

ESTRELA, M^a. T. & ESTRELA, A. (Orgs.) (2001). *IRA – Investigação, Reflexão, Acção e Formação de Professores*. Porto: Porto Editora.

ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE). (2008). *Avaliação de políticas de ciência, tecnologia e inovação: diálogo entre experiências estrangeiras e brasileira*. Brasília: CGEE, 2008.

FERNANDES, M. R. (2000). *Mudança e Inovação na Pós-Modernidade*. Porto: Porto Editora.

FIALHO, Nadia Hage, MELLO, Alba M.. (2011). *GESTIÓN Y TECNOLOGÍA APLICADA A LA EDUCACIÓN: desafíos de un modelo que incluye el sistema de la educación como un campo de la investigación y la formación como una acción permanente*. III Congreso Internacional “Nuevas Tendencias en la Formación Permanente del Profesorado”, ICE, Universidad de Barcelona y el Grupo de Investigación e Innovación Docente, FODIP, Universidad de Barcelona, Septiembre de 2011.

FIALHO, Nadia Hage, NOVAES, Ivan Luiz. (2009). *Gestão universitária e gestão dos sistemas de ensino: desafios de uma articulação sob a inspiração de Anísio Teixeira*. *Revista da FAEEBA Educação e Contemporaneidade*. Salvador/Ba: UNEB, número especial, Jul.-Dez., 2009.

FIALHO, Nadia Hage. (Org.) (2011). *Políticas de Educação Superior: impactos nos processos de ensinar e aprender na Universidade*. Salvador: EDUFBA.

FIALHO, Nadia Hage, NOVAES, Ivan Luiz. (2008). Sistemas de ensino e inclusão social: o papel das redes de aprendizagem e de cooperação. In: HETKOWSKI, Maria. Políticas públicas e inclusão digital. Salvador: EDUFBA.

FIALHO, Sergio Hage. (2003). Metodologia de construção e gestão de redes. Salvador: Projeto de apoio às MPE/SEBRAE.

FIALHO, Sergio Hage. FIALHO, Nadia Hage. (2006). Gestão de redes de cooperação e aprendizagem. Projeto apresentado à Fundação de Amparo à Pesquisa do estado da Bahia (FAPESB). 2006. (Aprovado em Edital).

FLICK, U. (2005). Métodos Qualitativos na Investigação Científica. Lisboa: Monitor.
FORMOSINHO, J. (2009). Desenvolvimento Profissional dos Professores. In J. Formosinho (Coord.), Formação de professores – Aprendizagem profissional e acção docente, (221-284). Porto: Porto Editora.

GATTI, Bernardete Angelina, BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. (Org.) (2009). Professores do Brasil: impasses e desafios. Brasília; UNESCO.

GATTI, Bernardete Angelina, BARRETTO, Elba Siqueira de Sá, ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. Políticas docentes no Brasil: um estado da arte. – Brasília: UNESCO, 2011.

GOBLE, Normam M., PORTER, James Forest, (1977). The Changing Role of the Teacher: International Perspectives, Volumes 22-25, UNESCO: International Bureau of Education.

HARGREAVES, H. (1998). Os Professores em Tempos de Mudança. Alfragide: McGrawHill.

HELD, David; MACGREW, Anthony (Eds). (2007). Globalization Theory: approaches and controversies. Cambridge: Polity Press.

HETKOWSKI, Tania Maria, BONETI, Lindomar Wessler, ALMEIDA, Nizan Pereira. (2010). Inclusão social: considerações teóricas e metodológicas. In: HETKOWSKI, T.M., BONETI, L. W., ALMEIDA, N. P. (Org.) Inclusão sociodigital: da teoria à prática. Paraná: Imprensa Oficial.

HETKOWSKI, Tania Maria. Dialética interna: tecnologias da Informação e comunicação e formação de professores. (2009). In: HETKOWSKI, T. M., NASCIMENTO, A. D. (Org.). Educação e Contemporaneidade: pesquisas científicas e tecnológicas. Salvador: EDUFBA.

LIMA Júnior, Arnaud Soares, SANTANA, Eri. (2010). Tecnologia assistiva no processo de inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais. In: Inclusão social: considerações teóricas e metodológicas. HETKOWSKI, T.M., BONETI, L. W., ALMEIDA, N. P. (Org.) Inclusão sociodigital: da teoria à prática. Paraná: Imprensa Oficial.

MARCELO, G., C. (1999). *Formação de Professores. Para uma Mudança Educativa*. Porto: Porto Editora.

MATA, Inocencia. (1993). *Emergência e Existência de uma Literatura: o Caso Santomense*. Edições ALAC.

MATA, Inocencia. (1998). *Diálogo com as Ilhas: sobre Cultura e Literatura de São Tomé e Príncipe*. Lisboa: Colibri.

MATA, Inocencia. (2001). *Literatura Angolana: Silêncios e Falas de Uma Voz Inquieta*. Lisboa: Mar além.

MATA, Inocencia. (2007). *A Literatura Africana e a Crítica Pós-Colonial: Reconversões*. Editora Editorial Nzila. (v. 40 – Coleção Ensaio).

MATA, Inocencia, BURNES, Donald, HARTNACK, Vicky. (2009). *When Things Came Together: Studies on Chinua Achebe*. Editora: Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa.

MARTINS, C. (2006). *A formação Contínua e o Desenvolvimento Profissional dos Professores do 1º ciclo do conselho de Góis: um estudo exploratório*. Lisboa: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. Tese de Mestrado.

MCKERNAN, J. (1999). *Investigación–Acción y Curriculum*. Madrid: Morata.

MOREIRA, C. (2007). *Teorias e Práticas de Investigação*. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

NIZA, S. (1992). *Lembrar 25 Anos de Movimento da Escola Moderna Portuguesa* In G. VILHENA et al (Org.), *Nos 25 anos do Movimento da Escola Moderna*, (31-37).

NÓVOA, A. (1998). *Nos 30 anos do Movimento da Escola Moderna*. In: *Escola Moderna, MEM*, n.º 3 (5.ª série), (13-18). Lisboa: Movimento da Escola Moderna.

NÓVOA, A. (2007). *Desenvolvimento Profissional de Professores para a Qualidade e para a Equidade da Aprendizagem ao longo da vida: O regresso dos professores*, Conferência, Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, Set., (1-11).

NÓVOA, A. (2009). *Os Professores – Imagens do Futuro Presente*. Lisboa: Educa.

NÓVOA, António & YARIV-MASHAL, Tali. *Comparative Research in Education: a mode of governance or a historical journey?* *Comparative Education*, vol 39 (4), pp. 423-438. 2003.

NUÑEZ, Isauro; RAMALHO, Betania. (2004). *Fundamentos do Ensino-Aprendizagem das Ciências Naturais e da Matemática: o Novo Ensino Médio*. Porto Alegre: Editora Sulina.

OECD. (1997). *The Measurement of Scientific and Technological Activities Proposed Guidelines for Collecting and Interpreting Technological Innovation Data*

Oslo Manual OECD, EUROSTAT, European Commission. Published by: OECD Publishing.

OECD (2001). What Schools for the Future? Unesco: Centre for Educational Research and Innovation.

PAULSTON, R.G. Imagining comparative education: Past, present, and future, Compare, Vol. 30 pp.353 – 367, 2000.

PERRENOUD, Ph. (2002). Aprender a negociar a mudança em educação. Novas estratégias de inovação. Porto: ASA Editores.

PHILLIPS, David; SCHWISFURTH, Michele. (2008). Comparative And International Education: An Introduction To Theory, Method, And Practice, Paperback editora, 2008.

PONTE, J. P. (2002). Investigar a Nossa Própria Prática. In GTI (Org.), Reflectir e investigar sobre a prática profissional, (5-28). Lisboa: APM.

RAMALHO, Betania Leite et.al. (2005). Relatório da Política de Acesso aos Cursos da UFRN. Natal, UFRN.

RAMALHO, Betania Leite, FIALHO, Nadia Hage. (2010). Sistemas de ensino e inclusão social: a dimensão pedagógica da gestão da educação. In: HETKOWSKI, T.M., BONETI, L. W., ALMEIDA, N. P. (Org.) Inclusão sociodigital: da teoria à prática. Paraná: Imprensa Oficial.

RAMALHO, Betania Leite, NÚÑEZ, Isauro Beltrán (Org.). (2011). Aprendendo com o ENEM: reflexões para melhor se pensar o ensino e a aprendizagem das ciências naturais e da matemática. Brasília: Liber Livro Editora.

RAMALHO, Betania Leite. (2006). Entrar na universidade e incluir-se em sua cultura: implicações do acesso e do ensino-aprendizagem na UFRN. Seminário do CCSA/DEPED/UFRN.

RAMALHO, Betania Leite. (2006). Políticas de acesso para alunos da rede pública aos cursos da UFRN. In: 1º Seminário Estadual das Novas Orientações Curriculares do Ensino Médio. Secretaria Estadual de Educação/RN/ FNDE/MEC.

RAMALHO, Betania Leite. Reflexões sobre o ensino e o exercício da docência no ensino superior. (2006). In: FORGRAD EM REVISTA – Fórum Nacional de Pró-Reitorias de Graduação, Nº 1, 2006.

RAMALHO, Betania; NUÑEZ, Isauro Beltrán; GAUTHIER, Clermont. (2004). Formar o Professor, Profissionalizar o Ensino. Porto Alegre: Editora Sulina.

RAVITCH, Daiane. (2011). Vida e morte do grande sistema escolar americano: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação. Porto Alegre: Sulina.

ROBERTSON, S. & DALE, R. (2008). *Globalisation and Europeanisation in Education*. (ISBN 978-1-873927-90-8).

SANTANA, Elizabete Conceição. *Autoformação: caminho, compromisso e luta dos profissionais de educação*. 2007. 455 p. il. 2 v. Tese. (Doutorado em Educación Moral y Democracia) - Divisão de Ciências da Educação. Departamento de Teoria e História da Educação, Universidade de Barcelona, Espanha.

SANTANA, I. (1998). *Estruturas de Autoformação Cooperada no Movimento da Escola Moderna*. In: *Escola Moderna, MEM*, n.º3, (5.ª série), (5–12). Lisboa: Movimento da Escola Moderna.

SANTOS, B. S. (1995). *Pela mão de Alice – o social e o político na pós-modernidade*. São Paulo: Cortez.

SANTOS, Jean Mac Cole, COSTA, Maria Antonia Teixeira da Costa. (2011). *A formação continuada de professores na Faculdade de Educação da UERN: contextualização, histórico e possibilidades*. In: MEDEIROS, A. M. S. de, BARBOSA, J. G. *Interiorizando a pós-graduação stricto-sensu em educação no Rio Grande do Norte*. Mossoró/RN: UERN, 2011.

SARAIVA, M. J. F. (2001). *O Conhecimento e o Desenvolvimento Profissional dos Professores de Matemática: um projecto colaborativo*. Lisboa: faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Tese de Doutoramento.

SERRALHA, F. (2007). *A Socialização Democrática na Escola: o desenvolvimento sociomoral de alunos do 1º CEB*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa. Tese de Doutoramento.

SERRANO, P. (1990). *Investigación–Accion. Aplicaciones al Campo Social y Educativo*. Madrid: Dykinson.

SIMÕES, A. (1990). *A Investigação-Acção: natureza e validade*. In *Revista Portuguesa de Pedagogia*, Ano XXIV, (39-51). Coimbra: Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.

STENHOUSE, L. (1994). *Case Study Methods*. In J. Keeves (Eds.). *Educational Research. Methodology and Measurement: An International Handbook*, (49-53). Oxford: Pergamon Press.

TEIXEIRA, Anísio. *A educação não é privilégio*. (1989.). *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília, v. 70, n. 166.

UNESCO, *Declaração Universal dos Direitos Humanos – “o acesso ao ensino superior deve ser aberto em plena igualdade a todos em função de seu mérito”* (Conferência Mundial do Ensino Superior: a nova dinâmica do ensino superior e da pesquisa a serviço do progresso social e do desenvolvimento. Paris, 5-8 de julho de 2009 – Comunicação).

UNESCO (1974). Réunion d'experts sur le cycle de base des études: rapport final. 24-29 juin'74. Paris: Unesco, ED-74/CONF. 622/5.

UNESCO. (2011). Relatório de Monitoramento Global de Educação para Todos (EPT).

VEIGA-SIMÃO, A. M., CAETANO, A. P. & FREIRE, I (2005). Contextos e Processos de Mudança dos Professores: uma proposta de modelo. In Educação e Sociedade, Revista de Ciências da Educação 90 (26), (173-188).

VEIGA-SIMÃO, A. M., CAETANO, A. P. & FREIRE, I (2007). Uma Formação para o Desenvolvimento Profissional em Contexto Laboral. In MORGADO & REIS (Orgs.). Formação e Desenvolvimento Profissional Docente: Perspectivas Europeias, (41-72). Braga: CIED.

VIOTTI, Eduardo Baumgratz. (2008). Brasil: de política de ciência e tecnologia para política de inovação? Evolução e desafios das políticas brasileiras de ciência, tecnologia e inovação. In: CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS (CGEE). Avaliação de políticas de ciência, tecnologia e inovação: diálogo entre experiências estrangeiras e brasileira. Brasília: CGEE.

VITAR, Ana; ZIBAS, Dagmar M.L.; FERRETI, Celso; TARTUCE, Gisela Lobo B.P. (2006). Inovações no Ensino Médio. Argentina, Brasil, Espanha. Brasília : Líber Livro Editora.